

ANEXO "A" – MODELO FICHA DE CADASTRO INICIAL



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

FICHA DE CADASTRO INICIAL

Nome da criança: _____
Sexo: () Masculino () Feminino Idade: _____ Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
CPF: _____ RG: _____
Horário Escolar: _____
() Matutino () Vespertino
Escola: _____ Série: _____ Turma: _____
Horário de atividade no Sesc/DF: _____
() Matutino () Vespertino Unidade Sesc: _____
Criança já participou de algum projeto do Sesc-DF?
() Sim () Não Quais? _____
EM CASO DE IRMÃOS PARTICIPANDO DO PROJETO:
Nome do irmão(ã): _____
Sexo: () Masculino () Feminino Idade: _____ Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
CPF: _____ RG: _____
Horário Escolar: _____
() Matutino () Vespertino
Escola: _____ Série: _____ Turma: _____
Horário de atividade no Sesc/DF: _____
() Matutino () Vespertino Unidade Sesc: _____
Criança já participou de algum projeto do Sesc-DF?
() Sim () Não Quais? _____
RESPONSÁVEL LEGAL PELA CRIANÇA
() Mãe () Pai () Outros → Especifique: _____
Nome do Responsável Legal: _____
CPF: _____ RG: _____ Grau de Parentesco: _____
Estado Civil: _____
() Solteiro(a) () Casado(a) () União Estável () Divorciado(a) () Viúvo(a)
Endereço completo: _____
Celular: (____) _____ Telefone para recado: (____) _____
INTERESSE EM PARTICIPAÇÃO
A família tem disponibilidade e interesse de participar dos projetos do Sesc-DF?
() Sim () Não
Membros da família e áreas de interesse: _____
A família tem interesse em participar de cursos de capacitação e/ou educação formal?
() Sim () Não () EAD
Membros da família e áreas de interesse: _____
Disponibilidade de horário para cursos e encontros com a família:
() Matutino () Vespertino () Noturno

Assinatura do Requerente

Responsável pelo preenchimento (Sesc/DF)

Brasília, ____ / ____ / 20 ____.

ANEXO "B" – MODELO DE INSTRUMENTAL DE ENTREVISTA SOCIOECONÔMICA



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

INSTRUMENTAL DE ENTREVISTA SOCIOECONÔMICA

Nome da criança: _____

Raça/Etnia: () Branco () Pardo () Preto () Amarelo () Indígena

Criança é pessoa com deficiência? () Sim () Não Especifique: _____

Criança toma algum tipo de medicação? () Sim () Não Qual(is)? _____

Criança possui alguma alergia? () Sim () Não Especifique: _____

Em caso de irmãos participando do projeto: Nome: _____

Raça/Etnia: () Branco () Pardo () Preto () Amarelo () Indígena

Criança é pessoa com deficiência? () Sim () Não Especifique: _____

Criança toma algum tipo de medicação? () Sim () Não Qual(is)? _____

Criança possui alguma alergia?

() Sim () Não Especifique: _____

DADOS FAMILIARES

Nome do(a) responsável legal pela criança: _____

() Mãe () Pai () Outros: _____

Estado Civil:

() Solteiro(a) () Casado(a) () União Estável () Divorciado(a) () Viúvo(a)

Pessoa com deficiência? () Sim () Não Especifique: _____

Condições de trabalho:

() Autônomo () Formal () Temporário () Eventual () Intermitente () Aposentado ()

Pensionista () Desempregado

Empresa: _____

Salário: _____

Telefone: _____

País separados?

A criança recebe pensão alimentícia? () Sim () Não É judicializada? () Sim () Não Valor R\$: _____

COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Nome	Parentesco	Escolaridade	Idade	Ocupação	Renda Mensal

A família tem acesso à internet (wifi)? () Sim () Não

Meio de transporte até o Sesc-DF:

() A pé () Transporte coletivo () Transporte próprio () Ônibus escolar () Carona () Transporte escolar ()

Outros: _____

CONDIÇÕES DE MORADIA

Tipo de moradia: () Própria () Financiada R\$ _____ () Alugada R\$ _____ () Cedida

() Assentamento () Em regularização

Em casos de residência cedida, há alguma contrapartida? Quem fornece a cessão de moradia? _____

Condições de habitabilidade (descrever moradia e territorialidade): _____

ESTRUTURA

Rede de esgoto: () Sim () Não

Especifique: () Pública () Céu aberto () Fossa Tipo de fossa: _____

Abastecimento de água: () Rede pública () Poço artesiano () Outro: _____

RENDAS FAMILIAR

Responsável pelo sustento da família:

() Mãe () Pai () Irmãos () Avós () Outros: _____

Acompanhamento por rede intersetorial (CRAS, CREAS etc.)?

() Sim () Não Especifique: _____

Recebe benefício socioassistencial?

() Sim () Não Especifique: _____

Valor: R\$ _____

Renda familiar total: R\$ _____

ANEXO "B" – MODELO DE INSTRUMENTAL DE ENTREVISTA SOCIOECONÔMICA

DESPESAS MENSAIS

Alimentação: R\$	Água/Luz: R\$ Telefone/Internet: R\$ Transporte: R\$	Financiamentos: Imobiliário: R\$ Bancário: R\$ Veicular: R\$ Total: R\$
Aluguel: R\$	Saúde: R\$	Outros: R\$
Despesas totais: R\$		

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Algum membro da família possui doença crônica e/ou doenças graves? () Sim () Não

Especifique: _____ qual grau de parentesco: _____

Faz acompanhamento médico? () Sim () Não Tratamento realizado pelo SUS? () Sim () Não

Responsável pelo cuidado: _____

Algum membro da família em processo de adoecimento mental? () Sim () Não

Especifique: _____ qual grau de parentesco: _____

Faz acompanhamento? () Sim () Não. Especifique: _____

Tratamento realizado pelo SUS? () Sim () Não Responsável pelo cuidado: _____

Uso de substâncias psicoativas? () Sim () Não Especifique: _____

Qual grau de Parentesco: _____

Faz acompanhamento médico? () Sim () Não

É atendido pelo CAPS AD? () Sim () Não Responsável pelo cuidado: _____

Pessoa com deficiência na família?

() Sim () Não Especifique: () Auditiva () Intelectual/ Cognitiva () Física/Motora () Visual () Mental

Recebe BPC e/ou aposentadoria segundo LC 142/2013? () Sim () Não

Já passou por avaliação biopsicossocial? () Sim () Não

Se sim, qual grau da deficiência: () Leve () Moderado () Grave

Como você avalia a participação social (quais são as barreiras ambientais e atitudinais presentes no cotidiano)? _____

A família tem plano de saúde? () Sim () Não Especifique: _____

O entrevistado acima identificado ou seu responsável declara estar ciente que recebeu do Sesc/DF todas as informações necessárias para a perfeita compreensão das condições que habilitam a participação nos Projetos Sociais, tendo conhecimento das informações contidas no edital de Chamamento Público e de que a entrevista socioeconômica não significa a efetivação da matrícula. Compreendo e aceito o acima exposto e declaro que as informações prestadas acima correspondem exatamente à situação de fato, podendo ser consideradas verdadeiras para todos os efeitos legais cabíveis.

Brasília, ____/____ de 20____.

Assinatura do entrevistado/responsável

Responsável pelo preenchimento (Sesc-DF)

TERMO DE COOPERAÇÃO SESC-AR/DF - TC XXXXX/2025

Termo de Cooperação Técnica que entre si celebram o **SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL - SESC-AR/DF** e a **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO -CNC**.

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL – SESC-AR/DF, sediado no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, Trecho 02, Quadra 02, Lote 1.130, Brasília/DF, CEP 71.200-020, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.288.908/0001-30, doravante denominado Sesc-AR/DF, neste ato representado pelo Presidente do Conselho Regional, Sr. **JOSÉ APARECIDO DA COSTA FREIRE**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Carteira de Identidade n.º 610.891, SSP/DF, inscrito no CPF sob o n.º 329.692.791-34, residente e domiciliado em Brasília/DF, de um lado e, do outro a **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.423.575.0002-57, com sede no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 2, Bloco N, 14º andar, Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-020, doravante denominada CNC, neste ato representada pelo (cargo) Sr. (a) xxxxxxxxx, naturalidade, estado civil, profissão, portador(a) da Carteira de Identidade n.º xxxxxxxx, SSP/UF, inscrito no CPF sob o n.º xxxxxxxxx, residente e domiciliado (a) em Estado/UF, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação, para a realização de objetivos comuns mediante as Cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do presente Termo é a cooperação entre o Sesc-AR/DF e a CNC visando a oficialização das reservas de horários, sem concorrência no sistema do pré-agendamento odontológico, para os atendimentos odontológicos dos colaboradores da CNC e de seus familiares.

Parágrafo primeiro – Os horários serão reservados nas Unidades de Prestação de Serviços do Sesc 504 Sul e do Sesc Asa Norte, com marcação direta de agendamento, por meio dos contatos: 3218-9173 ou sac@sescdf.com.br.

Parágrafo segundo – Os atendimentos odontológicos serão pagos, conforme tabela de preços do Sesc DF, anexo 1.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS RESPONSABILIDADES DAS PARTES

Cada participante do presente Termo de Cooperação responderá exclusivamente por suas próprias obrigações civis, tributárias e trabalhistas, não havendo solidariedade entre eles.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS ATRIBUIÇÕES DO SESC-AR/DF

O Sesc-AR/DF empregará esforços para disponibilizar os horários, mensalmente, para a marcação dos tratamentos odontológicos dos colaboradores da CNC, nas Unidades do Sesc Asa Norte e 504 Sul.

Parágrafo primeiro: Dia/Horários disponíveis para o Sesc Asa Norte:

- Primeira Segunda-feira do mês: das 8:00 às 12:00 horas (MANHÃ)

Parágrafo segundo: Dia/Horários disponíveis para o Sesc 504 Sul:

- Primeira Segunda-feira do mês: das 13:00 às 17:00 horas (TARDE)
- Primeira Segunda-feira do mês: das 17:30 às 21:30 horas (NOITE)

Parágrafo terceiro: Caso o colaborador da CNC não agende a sua consulta, em até 48 horas antes dos dias estabelecidos nas Cláusulas anteriores, os horários serão disponibilizados para agendamento da clientela do Sesc DF.

CLÁUSULA QUARTA - DAS ATRIBUIÇÕES DA CNC

O colaborador da **CNC** empregará esforços para:

- a) Cumprimento das regras do agendamento, anexo 2;
- b) Pagamento dos valores do plano de tratamento odontológico, conforme tabela de preços do Sesc DF, anexo 1;

CLÁUSULA QUINTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente Termo de Cooperação não gerará obrigações de natureza financeira para quaisquer dos partícipes, não havendo repasse de valores entre as partes pela execução de suas atribuições.

Parágrafo único: O ônus do tratamento é de única e exclusiva responsabilidade do colaborador demandante dos serviços técnicos especializados em odontologia, que realizará o pagamento acordado.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

O presente termo vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir da data da última assinatura eletrônica/digital, podendo ser renovado por igual período, desde que uma das partes manifeste por escrito 30 (trinta) dias antes do término do Instrumento.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA RESCISÃO

O presente Termo poderá ser rescindido, por acordo entre as partes, antes do término de sua vigência, devendo a parte interessada comunicar a outra, por meio expresso, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, não havendo indenização de qualquer natureza.

Parágrafo primeiro. Eventual descumprimento por uma das partes das condições estipuladas no presente Termo permitirá a outra promover a sua rescisão, comunicando a parte infratora, por escrito, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas.

Parágrafo segundo. Expirado o prazo estabelecido na Cláusula Sexta e caso não haja interesse em sua renovação, expressamente manifestado, cessará toda e qualquer responsabilidade das partes.

CLÁUSULA OITAVA - DAS ALTERAÇÕES

O presente Termo poderá ser alterado mediante acordo entre as partes por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA NONA - DA GESTÃO

A gestão do presente Termo de Cooperação será realizada pelo Sesc-AR/DF, por intermédio da Gerência de Atenção à Saúde e das Gerências das Unidades do Sesc Asa Norte e Sesc 504 Sul, em razão do objeto estar vinculado àquelas Gerências.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA PROIBIÇÃO DE UTILIZAÇÃO PARA OUTROS FINS

É terminantemente vedada a utilização do objeto deste Instrumento para fins lucrativos ou comerciais, político-partidário e religioso, sob pena de rescisão, conforme previsto na Cláusula Sétima deste Termo de Cooperação.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PROTEÇÃO DOS DADOS

A CNC, por si e por seus colaboradores, obriga-se a atuar no presente Termo de Cooperação em conformidade com a Política de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais (PPTDP) do Sesc-AR/DF, bem como a legislação vigente sobre Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018), entre outras normas nacionais e internacionais relativas à privacidade e proteção de dados pessoais.

Parágrafo primeiro. As informações abarcadas na PPTDP incluem todos os dados detidos, usados ou transmitidos pelo ou em nome do Sesc-AR/DF, em qualquer suporte. Isso inclui dados pessoais registrados em papel e dados digitais armazenados em qualquer tipo de mídia, obrigando-se a CNC:

a) tratar os dados pessoais a que tiver acesso apenas de acordo com as instruções do Sesc-AR/DF e em conformidade com estas cláusulas, e que, na eventualidade, de não mais poder cumprir estas obrigações, por qualquer razão, concorda em informar de modo formal este fato imediatamente ao Sesc-AR/DF, que terá o direito de rescindir o Termo de Cooperação sem qualquer ônus, multa ou encargo;

b) manter e utilizar medidas de segurança administrativas, técnicas e físicas apropriadas e suficientes para proteger a confidencialidade e integridade de todos os dados pessoais mantidos ou consultados/transmitidos eletronicamente, para garantir a proteção desses dados contra acesso não autorizado, destruição, uso, modificação, divulgação ou perda acidental ou indevida;

c) acessar os dados dentro de seu escopo e na medida abrangida por sua permissão de acesso (autorização) e que os dados pessoais não podem ser lidos, copiados, modificados ou removidos sem autorização expressa e por escrito do Sesc-AR/DF; e

d) garantir, por si própria ou quaisquer de seus, empregados, prepostos, sócios, diretores, representantes ou terceiros contratados, a confidencialidade dos dados processados, assegurando que todos os seus colaboradores prepostos, sócios, diretores, representantes ou terceiros contratados que lidam com os dados pessoais sob responsabilidade do Sesc-AR/DF assinaram Acordo de Confidencialidade com a CNC, bem como a manter quaisquer Dados Pessoais estritamente confidenciais e de não os utilizar para outros fins, com exceção do previsto no objeto deste Termo. Ainda, treinará e orientará a sua equipe sobre as disposições legais aplicáveis em relação à proteção de dados.

Parágrafo segundo. Os dados pessoais não poderão ser revelados a terceiros, com exceção da prévia autorização por escrito do Sesc-AR/DF, quer direta ou indiretamente, seja mediante a distribuição de cópias, resumos, compilações, extratos, análises, estudos ou outros meios que contenham ou de outra forma reflitam referidas Informações.

Parágrafo terceiro. Caso a CNC seja obrigada por determinação legal a fornecer dados pessoais a uma autoridade pública, deverá informar previamente ao SescAR/DF para que este tome as medidas que julgar cabíveis.

Parágrafo quarto. A CNC deverá notificar o Sesc-AR/DF em até 24 (vinte e quatro) horas a respeito de:

a) qualquer não cumprimento (ainda que suspeito) das disposições legais relativas à proteção de Dados Pessoais pela CNC, seus funcionários, associados ou terceiros autorizados; e

b) qualquer outra violação de segurança no âmbito das atividades e responsabilidades da CNC.

Parágrafo quinto. A CNC será integralmente responsável pelo pagamento de perdas e danos de ordem moral e material, bem como pelo ressarcimento do pagamento de qualquer multa ou penalidade imposta ao Sesc-AR/DF e/ou a terceiros diretamente resultantes do descumprimento pela CNC de qualquer das cláusulas previstas neste Instrumento quanto a proteção e uso dos dados pessoais.

Parágrafo sexto. A CNC declara-se ciente e concorda com a PPTDP que estabelece diretrizes e regras para garantir que seus destinatários entendam e cumpram as legislações que versam sobre a proteção de dados pessoais em todas as interações com atuais e futuros titulares de dados pessoais, terceiros e agentes de tratamento de dados pessoais externos ao Sesc-AR/DF no âmbito de suas atividades.

Parágrafo sétimo. O Sesc-AR/DF adotará todas as medidas para deixar seus parceiros, colaboradores e clientes também cientes, e que a CNC em decorrência do presente Termo poderá ter acesso, utilizará, manterá e processará, eletrônica e manualmente, informações e dados prestados pelo Sesc-AR/DF e seus clientes ("Dados Protegidos"), exclusivamente para fins específicos do presente Instrumento. Declara-se ciente e concorda.

Parágrafo oitavo. As partes declaram-se cientes dos direitos, obrigações e penalidades aplicáveis constantes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018) ("LGPD"), e obrigam-se a adotar todas as medidas razoáveis para garantir, por si, bem como seu pessoal, atletas, colaboradores, empregados e subcontratados que utilizem os Dados Protegidos na extensão autorizada na referida LGPD.

Parágrafo nono. O Sesc-AR/DF deve dar ciência aos seus clientes sobre a LGPD e garantir que possui todos os consentimentos e avisos necessários para permitir a transferência legal de dados pessoais de seus clientes para que a CNC exerça as atividades.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Pelo desenvolvimento das atividades do presente Termo de Cooperação, não há entre as partes contratantes qualquer vínculo de natureza trabalhista.

Parágrafo primeiro. Durante a vigência deste Termo, toda e qualquer comunicação entre as partes deverá ser feita por e-mail ou outro canal de comunicação oficial do SESC-AR/DF.

Parágrafo segundo. As eventuais alterações no presente Instrumento deverão ser feitas por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão solucionados mediante entendimento entre as partes, sendo que aqueles que importarem modificações do presente Termo de Cooperação serão expressamente formalizados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO FORO

Fica eleito o Foro do Brasília - DF, com renúncia expressa de qualquer outro, para dirimir dúvidas porventura decorrentes do presente Termo de Cooperação.

E por estarem de acordo, assinam, digital/eletronicamente, o presente Termo de Cooperação para que se alcancem os efeitos jurídicos desejados, ficando garantido à CNC a

possibilidade de assinatura em meio físico, caso não possua assinatura com certificação digital.

José Aparecido da Costa Freire

Serviço Social do Comércio - Sesc-AR/DF

Presidente do Conselho Regional

XXXXXXXXXXXX

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC

Cargo

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

1. Oficina de Serviço Social (CSS)

Profissionais Responsáveis: Assistente Social e 02 Estagiários

Carga Horária Semanal: 02 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 70 horas

Custo: oficina ministrada por 1 Assistente Social contratada CLT e 2 estagiários não-remunerados

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF

DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

Ementa: a oficina de Serviço Social busca promover a concepção sobre direitos e deveres, reflexão crítica, ampliação dos direitos sociais em uma linguagem própria para crianças entre 09 e 10 anos.

Objetivos: trabalhar os pilares: identidade; autoconceito/autoconfiança/autoestima da família; fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; participação e autonomia; protagonismo; proteção social; projetos de vida.

Metodologia: para o desenvolvimento de cada uma das oficinas serão utilizadas metodologia como exibição de filmes, roda de conversa, jogos interativos e colaborativos, desenhos e intervenções artísticas.

Avaliação: a avaliação será realizada de forma semanal por meio análise da participação das crianças nas atividades e elaboração de relatórios para que possa compreender a participação social, acesso à informação e concepções sobre direitos sociais. O objetivo é ampliar a noção de justiça social e direitos humanos.

Bibliografia: ABREU. Marina Maciel; CARDOSO, Franci Gomes. Mobilização social e práticas educativas. In. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CFESS, 2009.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	8	A	10	M	8	J	8	J	2	A	8	S	10	O	8	N	8	D	0
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Identidade	4	Explorar as ferramentas para expressar identidade racial, culturas e diversidade. A origem do nome, as características físicas, as relações raciais e étnicas, conforme temas abaixo	Quem sou eu? História do meu nome; Identidade Racial; Como eu me identifico?
2 Autoconceito/ Autoconfiança/ Autoestima	5	Promover bem-estar-social, fortalecer esses aspectos sociais do cotidiano, contribuir para o enfrentamento de desafios, tomada de decisões com mais segurança e participação social.	Personalidades Negras e a Identificação Pessoal; Leitura de livros que aborde diversidade racial e brincadeiras africanas: amaras, pequeno príncipe negro, kakopi, kakopi! E outros; dinâmica artísticas com lápis tons de pele; Texturas diversas de cabelo
3 Proteção Social	4	Promover atividades socioeducativas que busque trabalhar os direitos das crianças com base no Estatuto da Criança e do Adolescente. Nessa etapa os temas relevantes vivenciados na escola e sociedade, assim como as violações de direitos, devem ser trabalhados de forma lúdica.	Prevenção ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes – Faça Bonito; Atividades sobre Erradicação ao Trabalho infantil; Bullying; Campanha Criança não namora; Conscientização sobre a Consciência Negra – Sesc Rimas de Zumbi
4 Fortalecimento de Vínculos Comunitários	4	Incentivar a convivência, a participação ativa e o sentimento de pertencimento, contribuindo para o desenvolvimento de uma rede de apoio sólida e para o fortalecimento do senso de comunidade e segurança das crianças, além de contribuir para o conhecimento do território, assim como, espaços de direitos, cultura, esporte e lazer.	Conhecendo a Região Administrativa; Prefeito por um dia; Cidade Sustentável; Espaços de Direitos nas Cidades
5 Fortalecimento de Vínculos Familiares	4	Promover ações socioeducativas inclusivas e sensíveis às diversidades de arranjos familiares, com o objetivo de fortalecer os	Herança Genealógica e Cultural; Valorização da Diversidade de Arranjos Familiares; Eu e quem

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

			vínculos afetivos e de proteção entre crianças e suas famílias, contribuindo para o desenvolvimento de ambientes familiares seguros e acolhedores; que respeitem as especificidades de cada contexto e promovam o bem-estar social de todos os envolvidos.	cuida de mim; Intergeracionalidade.
6	Participação, Autonomia e Protagonismo	4	Incentivar participação ativa, autonomia e protagonismo dos indivíduos atendidos, por meio de ações educativas e participativas que incentivem a reflexão, o desenvolvimento de habilidades e a tomada de decisões conscientes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.	Construção de regras coletivas e boa convivência; Rotina de atividades; Jogos Cooperativos
7	Projetos de Vida	4	Promover o desenvolvimento do projeto de vida das crianças de forma a fortalecer a autoestima, autonomia e percepção de possibilidades futuras, por meio de ações socioeducativas que incentivem a reflexão sobre seus sonhos, interesses e potencialidades, contribuindo para a construção de uma trajetória de crescimento saudável e consciente de suas capacidades. Ademais, falar sobre profissões, acesso à educação, Universidade Pública e outros espaços.	História de Vida; Planejamento das ações; A Escola e a Universidade; Sonhos e Projetos Futuros

ANEXO "F" – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

2. Oficina de Psicologia (CPS)

Profissionais Responsáveis: Psicóloga e 02 Estagiários

Carga Horária Semanal: 02 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 70 horas

Custo: oficina ministrada por 1 psicólogo contratado CLT e 2 estagiários não-remunerados

Ementa: As oficinas de Psicologia do Projeto VOAR têm como objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, por meio de encontros semanais fundamentados na Psicologia Humanista e na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). A abordagem humanista, inspirada em Carl Rogers (2009), prioriza o acolhimento, o respeito à singularidade e a escuta empática, reconhecendo o potencial de crescimento de cada criança. Já a TCC, conforme propõe Cordioli (2008), contribui para o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento e autorregulação emocional, especialmente relevantes na infância e adolescência.

Objetivos: estimular o autoconhecimento e a valorização da identidade individual e coletiva; fortalecer a autoestima e a autorregulação emocional (Cordioli, 2008); incentivar a construção de vínculos saudáveis com a família, colegas e comunidade (Del Prette & Del Prette, 2017); promover a consciência sobre direitos, proteção e cuidado (UNICEF, 2014); desenvolver a autonomia, a empatia e o protagonismo social; e proporcionar espaços de acolhimento, escuta ativa e expressão emocional (Rogers, 2009).

Metodologia: as oficinas baseiam-se em práticas lúdicas e criativas, como rodas de conversa, jogos cooperativos, dramatizações, contação de histórias, desenhos, colagens e dinâmicas de grupo. Tais atividades são coerentes com a proposta de aprendizagem significativa de Vygotsky (1993), que defende a mediação como essencial no processo de desenvolvimento. O vínculo afetivo com a equipe e a escuta ativa são centrais, como propõe Rogers (2009), possibilitando um ambiente seguro onde as crianças se sintam reconhecidas e valorizadas. As atividades são planejadas considerando as necessidades observadas em cada grupo e as características do território em que o projeto está inserido.

Avaliação: A avaliação ocorre de forma contínua e qualitativa. A equipe realiza observações sistemáticas sobre o envolvimento dos participantes, suas interações e progressos nas habilidades socioemocionais, conforme o referencial das habilidades sociais na infância proposto por Del Prette e Del Prette (2017). As percepções são registradas por meio de relatórios e reuniões periódicas de acompanhamento com a equipe técnica, favorecendo a escuta coletiva e o planejamento compartilhado dos próximos passos.

Bibliografia: ROGERS, Carl. Tornar-se Pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
DEL PRETTE, Zilda A.; DEL PRETTE, Almir. Psicologia das Habilidades Sociais na Infância. Petrópolis: Vozes, 2017.
VYGOTSKY, Lev. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento. São Paulo: Scipione, 1993.
CORDIOLI, Aristides Volpato. Terapia Cognitivo-Comportamental com Crianças e Adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2008.
UNICEF. Competências para a Vida: habilidades para crianças e adolescentes. Brasília, 2014.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	O	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conteúdo Programático		Encontros		Objetivo		Temas						
1	Identidade		4	Favorecer o reconhecimento da própria identidade a partir da expressão emocional, do autorreconhecimento e da valorização da singularidade.		Emoções que me definem; Minha história, meu nome e minhas origens; Diferenças que nos fortalecem; O que me torna único(a).						
2	Autoconceito/ Autoconfiança/ Autoestima		5	Trabalhar crenças centrais e pensamentos automáticos, promovendo a reestruturação cognitiva e o		O que penso sobre mim? Crenças que me limitam x que me fortalecem; Como lidar com a						

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

			fortalecimento da autoestima e autoconfiança.	autocrítica? O que gosto em mim? Registro de qualidades e conquistas
3	Proteção Social	4	Desenvolver habilidades de enfrentamento e estratégias de autoproteção, a partir do reconhecimento de situações de risco e da construção de planos de segurança emocional.	Como identificar situações desconfortáveis? Em quem posso confiar? Estratégias de proteção emocional; confiar? Poio pessoal.
4	Fortalecimento de Vínculos Comunitários	4	Estimular o senso de pertencimento e o envolvimento social positivo, reconhecendo o valor das relações comunitárias para o bem-estar psicológico.	Eu e o lugar onde vivo; Relações que me acolhem; O impacto das relações no meu humor; A importância do grupo
5	Fortalecimento de Vínculos Familiares	4	Promover reflexões sobre padrões de relacionamento familiar, vínculos de afeto, comunicação assertiva e emoções associadas ao convívio familiar.	Como é minha relação com quem vive comigo? Comunicação e sentimentos na família; Reconhecendo afetos e frustrações; Ciclos familiares e ressignificações.
6	Participação, Autonomia e Protagonismo	4	Estimular a autonomia emocional e a autorresponsabilidade por meio da reflexão sobre escolhas, consequências e desenvolvimento de habilidades sociais.	Minhas escolhas e meus sentimentos; Posso dizer “não”? Tomada de decisão e pensamento flexível; Ser protagonista da minha história.
7	Projetos de Vida	4	Trabalhar metas pessoais e autoconhecimento a partir de valores, sonhos e potenciais, desenvolvendo planejamento e esperança em relação ao futuro.	O que me move? Meus sonhos possíveis; Obstáculos e recursos; Traçando caminhos e planos

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

3. Oficina de Pedagogia (CPE)

Profissionais Responsáveis: Pedagoga e 02 Estagiários

Carga Horária Semanal: 02 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 70 horas

Custo: oficina ministrada por 1 pedagoga contratada CLT e 2 estagiários não-remunerados

Ementa: a pedagogia atende crianças de 9 e 10 anos e seus familiares, promovendo o desenvolvimento integral e a aprendizagem. Atua com atividades lúdicas e socioeducativas, além de oferecer escuta e acolhimento às famílias. O trabalho é interdisciplinar, baseado nos pilares de desenvolvimento integral, valorização da família, cidadania, inclusão social e acolhimento.

Objetivos: promover o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo os processos de aprendizagem, autonomia, socialização e construção de valores, além de oferecer apoio e orientação às famílias, contribuindo para a formação cidadã, o fortalecimento dos vínculos familiares e a inclusão social.

Metodologia: a metodologia será pautada na abordagem socioeducativa, participativa e lúdica, considerando as especificidades e contextos individuais e coletivos das crianças. Serão utilizadas práticas que promovam o diálogo, a escuta ativa, a vivência em grupo e a expressão criativa, integrando linguagem oral, corporal, artística e simbólica.

Avaliação: avaliação será contínua, processual e participativa. Considerará o desenvolvimento das crianças, a participação das famílias e dos educadores. Serão promovidos momentos de escuta, reflexão e autoavaliação, incentivando as crianças a refletirem sobre suas aprendizagens, conquistas e desafios. Ao final, uma avaliação geral identificará os avanços no fortalecimento dos vínculos, no desenvolvimento da autonomia, do protagonismo e na construção de um ambiente educativo acolhedor e colaborativo.

Bibliografia: AMARAL, Cleide Rios do. Sala de Aula: Que Espaço é Esse? 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: [colocar data de acesso].
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: [colocar data de acesso].
DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1999.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 52. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
PIAGET, Jean. O julgamento moral na criança. 4. ed. São Paulo: Summus, 1994.
TIBA, Içami. Disciplina: limite na medida certa. 20. ed. São Paulo: Gente, 2002.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 23. ed. São Paulo: Libertad, 2012.
VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	8	A	10	M	8	J	8	J	2	A	8	S	10	O	8	N	8	D	0
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Identidade	4	Auxiliar as crianças a refletirem sobre	Quem sou eu?

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

			quem são, suas histórias e características, ajudando na construção de uma identidade positiva.	Minha história e minha família Meus talentos e minhas qualidades.
2	Autoconceito/ Autoconfiança/ Autoestima	5	Fortalecer a autoestima, a autoconfiança e ajudar na construção da percepção de valor e competência das crianças.	Meus talentos e qualidades O que me deixa feliz e confiante Desafios que superei
3	Proteção Social	4	Ensinar sobre direitos, deveres, respeito, empatia e proteção, promovendo cidadania e convívio saudável.	Meus direitos e deveres Quem cuida de mim? Quem eu cuido? Respeito, cuidado e convivência saudável Regras para boa convivência Protagonismo Infantil e Participação
4	Fortalecimento de Vínculos Comunitários	4	Desenvolver o senso de pertencimento, colaboração e responsabilidade com o espaço coletivo, promovendo ações sustentáveis e de cuidado com o ambiente.	Cuidando do que é nosso Minha comunidade, meu lugar Trabalho em equipe e responsabilidade social.
5	Fortalecimento de Vínculos Familiares	4	Fortalecer os laços afetivos entre criança, família, escola e comunidade, promovendo a corresponsabilidade no desenvolvimento integral.	Diversidade familiar e laços de cuidado Comunicação, empatia e convivência na família A importância do brincar e conviver em família Família e escola: juntos na educação e no cuidado
6	Participação, Autonomia e Protagonismo	4	Estimular a participação ativa das crianças nas decisões do grupo, no desenvolvimento da autonomia e do protagonismo no espaço escolar e comunitário.	Tomada de decisão e escolhas conscientes Ser protagonista da própria história Empatia, cooperação e responsabilidade no coletivo Minha voz tem valor – participação e escuta ativa Cuidar de si, do outro e do espaço coletivo
7	Projetos de Vida	4	Estimular as crianças a refletirem sobre seus sonhos, metas e possibilidades, contribuindo para a construção de um projeto de vida saudável e realizável.	Sonhar é planejar o futuro Quem eu quero ser? Construindo meu caminho
8	Clube de Leitura da Biblioteca	4	Despertar o prazer pela leitura através de atividades criativas, sensíveis e participativas, promovendo a imaginação, a empatia, a escuta e o vínculo afetivo.	Dramatização de histórias, criação e reinvenção de personagens, escrita de cartas para os personagens, jogos como a caça ao tesouro literário e o quiz com perguntas sobre os livros lidos. Reescrita de finais, o uso de caixa com sentimentos para promover a escuta emocional, a roda de conversa com o “microfone da palavra”, a construção coletiva de murais ilustrados e a leitura com movimentos corporais.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

4. Oficina de Nutrição para crianças (CN)

Profissionais Responsáveis: Nutricionista e 02 Estagiários

Carga Horária Semanal: 02 horas (01 hora por período)

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 70 horas

Custo: oficina ministrada por 1 Nutricionista contratada CLT e 2 estagiários não-remunerados

Ementa: desempenha um papel essencial ao promover atividades de educação alimentar e nutricional e oficinas culinárias voltadas para as crianças, com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis e ampliar o repertório alimentar.

Objetivos: incentivar hábitos alimentares saudáveis e promover a qualidade de vida, além de despertar o interesse das crianças por novos alimentos. Esse processo facilita o trabalho com crianças que apresentam dificuldades alimentares ou seletividade alimentar, uma vez que, por meio da socialização com os colegas durante as atividades, torna-se mais viável a aceitação de novos alimentos.

Metodologia: exibição de filmes, roda de conversa, jogos interativos e colaborativos, preparações culinárias.

Avaliação: realizada de forma semanal por meio de relatórios escritos de cada atividade.

Bibliografia: BRASIL. Atualizações e debates sobre Segurança Alimentar e Nutricional. 1. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Ebook-Atualiza%C3%A7%C3%B5es-e-debates-sobre-Seguran%C3%A7a-Alimentar-e-Nutricional-1.pdf>. Acesso em: 3 Junho 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Insegurança alimentar e nutricional. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/inseguranca-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 03 de Junho de 2025.

LANG, Regina Maria Ferreira; CIACCHI, Érika Marafon Rodrigues. EAN - Educação Alimentar e Nutricional. 1. ed. São Paulo: Livraria e Editora Rubio Ltda, 2021.

CORDEIRO, Amábela de Avelar; LOURENÇO, Ana Eliza Port; PONTES, Priscila Vieira (Orgs.). Brincar, comer, nutrir: atividades lúdicas para a educação infantil. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2017.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	2	M	8	A	10	M	8	J	8	J	2	A	8	S	10	O	8	N	8	D	0
---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Identidade	3	Promover o autoconhecimento, o respeito à diversidade e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. A alimentação está diretamente ligada à cultura, à família e às experiências afetivas da criança. Ao explorar os alimentos presentes em seu cotidiano, ela passa a reconhecer sua própria identidade cultural e valorizar outras formas de se alimentar.	Cozinha experimental Adedonha dos alimentos

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

2	Autoconceito/ Autoconfiança/ Autoestima	3	Fortalecer a identidade e os vínculos familiares por meio de atividades com alimentos, ajudando as crianças a expressarem preferências, reconhecer suas origens, respeitar a diversidade cultural e se sentirem valorizadas e seguras no convívio social, além de realizarem boas escolhas alimentares.	Chef por um dia Caixa da memória e do sabor Quem Cozinha Lá em Casa?
3	Proteção Social	2	No âmbito nutricional iremos trabalhar com as crianças atividades que envolvam o direito à alimentação, destacando que é um direito humano básico e garantido em diversas legislações, que assegura que todas as pessoas tenham acesso a alimentos suficientes, nutritivos e culturalmente adequados.	Horta Comunitária e Segurança Alimentar Oficina de aproveitamento Integral dos alimentos
4	Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários	4	Promover ações socioeducativas inclusivas e sensíveis às diversidades de arranjos familiares, com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e de proteção entre crianças e suas famílias, contribuindo para o desenvolvimento de ambientes familiares seguros e acolhedores, que respeitem as especificidades de cada contexto e promovam o bem-estar social de todos os envolvidos.	Cartão de Agradecimento ao Cozinheiro(a) Mapa dos Sabores da Comunidade Piquenique Oficina culinária de Páscoa Comida afetiva Aniversariantes do mês
5	Participação, Autonomia e Protagonismo	14	Estimular as crianças, a assumirem um papel ativo e consciente em relação às próprias escolhas alimentares, promovendo autonomia, senso crítico e hábitos saudáveis que impactam positivamente a saúde individual e coletiva.	O que te representa no seu prato? Montando um prato saudável Aniversariantes do mês
6	Projetos de Vida	1	Trabalhar projetos de vida com crianças por meio de atividades nutricionais é uma estratégia potente para desenvolver desde cedo a autonomia, o autocuidado, o senso de responsabilidade e a capacidade de tomar decisões conscientes.	O que quero ser quando crescer? Associando as profissões com a qualidade de vida.
7	Educação alimentar e nutricional	9	Incentivar hábitos alimentares saudáveis e promover a qualidade de vida, além de despertar o interesse das crianças por novos alimentos.	Oficina culinária de aproveitamento integral dos alimentos (bolo nutritivo, suco nutritivo, biscoito nutritivo) Leitura de livros infantis com a temática de dificuldades alimentares Dinâmicas envolvendo alimentação Importância das boas escolhas alimentares para um bom desenvolvimento Semáforo dos alimentos

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

5. Oficina de Esporte (CE)

Profissionais Responsáveis: Educador físico e 02 Estagiários

Carga Horária Semanal: 08 horas

Carga Horária Mensal: 32 horas aproximadamente

Carga Horária Anual: 240 horas

Custo: oficina ministrada por 1 Educador físico contratada CLT e 2 estagiários não-remunerados

Ementa: as Oficinas de esportes do Projeto Voar visam melhorar a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida por meio da prática de atividades físicas e esportivas. As principais responsabilidades incluem: Avaliação Física, realizar testes de aptidão física e criar programas de treinamento personalizados; Elaboração de programa, desenvolver planos de exercícios para diferentes idades e níveis de habilidade, incluindo programas de reabilitação; Orientação, ensinar técnicas esportivas, postura adequada e segurança ao praticar exercícios; Promoção da saúde, incentivar práticas que fomentam hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios e uma dieta equilibrada; disciplina e comprometimento, a prática regular de atividades físicas exige respeito ao próximo, disciplina e comprometimento, habilidades que se refletem em outras áreas da vida, como nos estudos e no trabalho. Educação e conscientização: informar a população sobre a importância da atividade física e seus impactos na saúde; Trabalho em equipe: colaborar com outros profissionais da saúde e da educação para promover a saúde, a educação e a cidadania.

Objetivos: aprimoramento de competências motoras; promoção da saúde e bem-estar; formação de valores; autoconfiança, preparação para competição; lazer e entretenimento; educação para a vida transmitindo ensinamentos valiosos sobre persistência e resiliência.

Metodologia: As aulas de natação infantil são disponibilizadas semanalmente, sendo uma atividade física altamente benéfica para o crescimento das crianças. Ela não apenas oferece diversão e entretenimento, mas também tem um impacto significativo na saúde e no bem-estar. O hábito de nadar desde a infância contribui para o aprimoramento da coordenação motora, força muscular e resistência cardiovascular. Também aprimora a adaptabilidade e incentiva a interação social, já que as aulas costumam ser conduzidas em grupo. Outra vantagem é a segurança, o aprendizado da natação desde a infância diminui a probabilidade de afogamentos, já que a criança adquire competências cruciais para se manter segura na água. Ademais, a natação é um esporte de baixo impacto, reduzindo a probabilidade de lesões comuns em outras modalidades esportivas.

As oficinas de iniciação esportiva acontecem semanalmente e consiste em introduzir e instruir as crianças nos princípios e competências fundamentais de diversas modalidades esportivas. Este procedimento é crucial para aprimorar a coordenação motora, a compreensão de normas, a colaboração em grupo e a disciplina. Ao contrário de um treinamento especializado, que tem como objetivo aprimorar atletas em uma modalidade específica, a iniciação esportiva tem como objetivo estabelecer uma fundação robusta e completa de habilidades motoras. A iniciação esportiva é crucial para o crescimento físico e social, além de ser uma ótima maneira de fomentar o gosto pelos esportes e um estilo de vida ativo. As oficinas de atividades esportivas acontecem 2 vezes por semana, sendo um encontro na segunda-feira em que acontecem as aulas de natação e outro na sexta-feira em que uma parte do ano acontece as oficinas de psicomotricidade e em outra parte as oficinas de iniciação esportivas, cada oficina tem duração média de 40 a 50 minutos, com os alunos divididos em dois grupos, cada aula é realizada com um grupo de cada vez. As atividades são realizadas conforme o planejamento mensal, podendo ser necessárias alterações na aula dependendo das condições climáticas e da disponibilidade de espaço físico.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Avaliação: no início do ano, durante o começo das atividades do projeto, utiliza-se o protocolo de avaliação física para identificar os aspectos críticos que precisam ser priorizados nas aulas. Para diagnóstico e ponto de partida, utilizam-se os testes do protocolo de avaliação de padrões de crescimento corporal, aptidão física para saúde e desempenho esportivo em crianças e adolescentes, conhecido como PROESP (GAYA, 2012). O protocolo PROESP-BR foi selecionado como instrumento de avaliação do projeto devido à sua elevada aplicabilidade, precisão, relevância e abrangência da faixa etária dos estudantes do Voar. Realizam-se os testes de flexibilidade (banco de Wells), de força explosiva dos membros superiores (arremesso do medicine ball), de agilidade (teste do quadrado 4m), de velocidade de deslocamento (corrida de 20 metros) e de força explosiva dos membros inferiores (salto horizontal). Também foram analisadas as condições de deslocamento e sobrevivência na água, que são os fundamentos da natação. Com base nesse diagnóstico, as aulas são planejadas levando em consideração os aspectos psicológicos e sociais. Ao final do período do projeto, os participantes são reavaliados pelos mesmos protocolos para verificar seus avanços nos padrões de crescimento corporal, aptidão física para a saúde e desempenho esportivo em crianças e adolescentes. Isso envolve a avaliação da força dos membros superiores e inferiores, além de velocidade, agilidade e flexibilidade, que indicam desempenho esportivo ou riscos à saúde.

Bibliografia: GAYA, Adroaldo et al. Projeto Esporte Brasil PROESP-Br. Manual de Aplicação de Medidas e Testes, Normas e Critérios de Avaliação, 2012.

GAYA, Anelise Reis et al. Projeto Esporte Brasil, PROESP-Br: Manual de medidas, testes e avaliações. (Anexo A, p.39) 2021.

DE OLIVEIRA, Pedro Ferreira Alves et al. A importância do esporte como política pública no Brasil. 2011.

SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. Educação e pesquisa, v. 37, p. 825-841, 2011

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	36	A	28	M	32	J	32	J	16	A	36	S	28	O	32	N	28	D	0
---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Natação	66	Aprimoramento de competências motoras; Promoção da saúde e bem-estar; Formação de valores; Autoconfiança, preparação para competição; Lazer e entretenimento; Educação para a vida transmitindo ensinamentos valiosos sobre persistência e resiliência.	Desenvolvimento de habilidades aquáticas; Segurança aquática; Nado crawl; Nado costas; Viradas e saídas;
2 Psicomotricidade	66	Aprimoramento de competências motoras; Promoção da saúde e bem-estar; Formação de valores; Autoconfiança, preparação para competição; Lazer e entretenimento; Educação para a vida transmitindo ensinamentos valiosos sobre persistência e resiliência.	Habilidades físicas básicas: correr, saltar e arremessar. Jogos e brincadeiras; Iniciação esportiva basquetebol; Iniciação esportiva voleibol; Iniciação esportiva futsal; Avaliação física

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

5. Recreação (CR)
Profissionais Responsáveis: Educador físico e 02 Estagiários
Carga Horária Quinzenal: 04 horas
Carga Horária Mensal: 08 horas
Carga Horária Anual: 72 horas
Custo: oficina ministrada por 1 recreador da unidade e 2 estagiários

Ementa: oficinas lúdicas, esportivas e culturais planejadas para promover a socialização, o bem-estar físico e emocional, o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, além de estimular a integração comunitária. As práticas incluem jogos cooperativos, atividades ao ar livre, dinâmicas em grupo e oficinas temáticas, atendendo diferentes faixas etárias e necessidades, com foco na participação ativa, no fortalecimento de vínculos sociais e na promoção de hábitos saudáveis.

Objetivos: promover experiências lúdicas e interativas por meio de oficinas recreativas que valorizem o direito de brincar, estimulando a criatividade, a socialização, o movimento corporal e o desenvolvimento integral das crianças, em um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso. Ademais, desenvolver a cooperação e o respeito às regras por meio de jogos coletivos; estimular a imaginação, a expressão corporal e o raciocínio lógico por meio de brincadeiras dirigidas e livres; fortalecer vínculos, promovendo um ambiente afetivo e de pertencimento.

Metodologia: apresentar a atividade e estabelecer regras simples e claras, em seguida serão realizados jogos e exercícios que estimulem a cooperação, agilidade e coordenação motora.

Avaliação: Acompanhar e refletir sobre o desenvolvimento das crianças nas oficinas, observando aspectos como participação, interação, criatividade e respeito, sempre valorizando processos e não apenas resultados.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas																											
J	0	F	0	M	8	A	8	M	8	J	8	J	8	A	8	S	8	O	8	N	8	D	0				

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1. Recreação	18	Promover experiências lúdicas e interativas por meio de oficinas recreativas que valorizem o direito de brincar, estimulando a criatividade, a socialização, o movimento corporal e o desenvolvimento integral das crianças, em um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso.	Queimada; Pique bandeirinha; Pique pega; Pique pega linha; Handebol adaptado; Golzinho; Arranca rabo; Totó; Ping Pong; Milho no buraco; Desenho e pintura livre; Vôlei (3 cortes);

ANEXO "F" – DESCRITIVO DE EMENTAS

			Jogos cooperativos (estafetas); Jogo da velha em time;
--	--	--	---



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

6. Oficina de Educação em Saúde (CES)

Profissionais Responsáveis: Técnico de Enfermagem e 02 estagiários

Carga Horária Quinzenal: 02 horas

Carga Horária Mensal: 04 horas

Carga Horária Anual: 70 horas

Custo: oficina ministrada por 1 Técnico de Enfermagem contratado CLT

Ementa: Educação em saúde destinadas a crianças e familiares

Objetivos: prevenir, doenças e acolher as famílias, principalmente em contextos de vulnerabilidade social.

Metodologia: exibição de filmes, roda de conversa, jogos interativos e colaborativos.

Avaliação: será realizada através de questionários para avaliar o entendimento das crianças a respeito do tema trabalhado.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	4	A	4	M	4	J	4	J	2	A	4	S	4	O	4	N	4	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Educação em Saúde	09	Prevenir, doenças e acolher as famílias, principalmente em contextos de vulnerabilidade social.	Prevenir Agravos à Saúde Realizar Ações de Primeiros Socorros Acompanhar e Monitorar Condições de Saúde Encaminhar Casos para Atenção Especializada Acolher e Humanizar o Atendimento Apoiar Outras Ações Interdisciplinares Participar do Planejamento das Atividades Coletar Dados e Produzir Relatórios Estimular a Autonomia da Comunidade

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

7. Oficina de Artes (CAA)

Profissionais Responsáveis: 01 Oficineira de Artes e Artesanato

Carga Horária Semanal: 02 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 62 horas

Custo: R\$ 9.300,00 (R\$ 150,00 hora aula)

Ementa: oficina de expressões artísticas para crianças de 09 e 10 anos atendidas pelo Projeto Voar.

Objetivos: estimular a criatividade, a expressão artística e o desenvolvimento motor das crianças por meio de atividades lúdicas e variadas de arte, promovendo o contato com diferentes técnicas e materiais.

Metodologia: para o desenvolvimento de cada uma das oficinas serão utilizados materiais diversos, tais como: trabalho com cerâmica, argila e barro; criação e aplicação de moldes e aplicação de tinta sobre o papel; grafite; criação de mural; pintura em Tela; espelhos para observação do próprio rosto. Depois, desconstruir a imagem com formas geométricas. Usar colagem, lápis de cor e tinta para montar o autorretrato; ensinar dobras e amarrações (espiral, sanfona). Crianças aplicam corante ou tinta guache diluída em tecidos (camisetas, panos; apresentar imagens e sons de diferentes povos indígenas. Focar em respeito e diversidade. Pintura corporal simbólica em papel, produção de colares com sementes, pintura de grafismos em papéis grandes. Conversar sobre o significado dos símbolos e sua relação com a natureza; máscaras com papelão ou cartolina decoradas com padrões africanos; tecidos pintados com carimbos geométricos (padrões inspirados em tecidos Kente, por exemplo); conversa sobre ancestralidade, música e expressões artísticas africanas.

Avaliação: a avaliação será realizada de forma semanal e qualitativa para que possa compreender o desenvolvimento e percepção das crianças. Ao final de cada mês, os participantes deverão ter produzidos peças sobre as temáticas, as quais serão apresentadas e expostas nos eventos como Festa da Família e Formatura.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	8	A	6	M	8	J	6	J	2	A	8	S	8	O	10	N	6	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---

Conteúdo Programático		Encontros	Objetivo
1	Cerâmica	8	Estimular a criatividade, a coordenação motora e o desenvolvimento

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

			da expressão artística das crianças por meio da prática da cerâmica, promovendo o contato com técnicas básicas, o trabalho manual e a valorização do processo criativo.
2	Stencil	4	Incentivar uma experiência criativa e divertida através das oficinas de stencil, estimulando a expressão artística, a coordenação motora e a imaginação, além de promover o aprendizado sobre técnicas de arte e a valorização da criatividade individual.
3	Grafite	4	Promover a arte urbana por meio de ações educativas que incentivem o respeito pelo espaço público, ensinem técnicas de grafite de forma divertida e construtiva, e contribuam para a valorização da cultura local e o desenvolvimento de habilidades duradouras.
4	Pintura em tela	4	Desenvolver a criatividade e a coordenação motora fina das crianças por meio da prática de pintura em tela, promovendo a exploração de cores, formas e técnicas básicas de pintura. Essa atividade visa estimular a expressão artística individual, aprimorar habilidades de manipulação de instrumentos de pintura, como pincéis, através de movimentos controlados e precisos. A abordagem é conduzida de forma lúdica e pedagógica, favorecendo o engajamento, a experimentação e o aprendizado ativo, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças ao integrar aspectos cognitivos, motores e emocionais relacionados à expressão artística.
5	Oficina de Autorretrato Cubista	2	Promover a expressão artística e o autoconhecimento das crianças por meio da criação de autorretratos inspirados no estilo cubista, estimulando a imaginação, a percepção visual e a valorização da diversidade de formas e cores na representação de si mesmas.
6	Oficina Tie-Dye	4	Proporcionar uma experiência artística divertida e sensorial por meio da técnica do tie-dye, incentivando a experimentação com cores, padrões e formas, ao mesmo tempo em que se desenvolve a coordenação motora, a criatividade e o senso estético das crianças.
7	Oficina de Arte Indígena ou Africana	4	Apresentar às crianças elementos da arte indígena e africana como forma de valorizar a diversidade cultural, promovendo o respeito às raízes históricas e identitárias por meio da criação artística com símbolos, padrões, cores e materiais tradicionais, estimulando a criatividade, a expressão pessoal e o diálogo sobre a importância das culturas ancestrais.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

8. Oficina de capoeira (CC)

Profissionais Responsáveis: 2 Oficineiras

Carga Horária Semanal: 04 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 72 horas

Custo: R\$ 10.800,00 (R\$ 150,00 hora aula)

Ementa: a capoeira é uma prática corporal que integra aspectos físicos, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio de movimentos, ritmos e jogos, promove a coordenação motora, disciplina, respeito, autoestima, cooperação e o fortalecimento de vínculos comunitários.

Objetivos: promover o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a formação física, emocional, social e cultural. Por meio da prática da capoeira, busca-se desenvolver a coordenação motora, a consciência corporal, além de estimular a disciplina, o respeito, o trabalho em grupo e o fortalecimento dos vínculos. Fortalecer a autoestima e o protagonismo das crianças, promovendo a socialização, a expressão corporal e a criatividade, além de valorizar e preservar a cultura afro-brasileira, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e do sentimento de pertencimento no contexto social e comunitário.

Metodologia: Ao longo do ano, as atividades serão conduzidas de forma lúdica, participativa e contínua, priorizando o desenvolvimento integral das crianças. As atividades sempre iniciarão com uma roda de conversa, promovendo a contextualização da capoeira, o fortalecimento dos vínculos e a valorização de sua história e cultura. O aquecimento ocorrerá por meio de brincadeiras e movimentos básicos, desenvolvendo ritmo, coordenação e socialização. Progressivamente, os alunos aprenderão e aperfeiçoarão sequências de movimentos, acompanhados de ritmos, palmas e instrumentos. A prática constante na roda de capoeira fortalecerá valores como respeito, disciplina, cooperação, empatia e autoestima. Terão momentos de cantigas e de reflexão sobre os aprendizados, reforçando os aspectos culturais, sociais e formativos da capoeira no decorrer do projeto.

Avaliação: será contínua e formativa, considerando a participação, o desenvolvimento dos movimentos, a expressão musical e cultural, a socialização e o fortalecimento da autoestima. Utilizará observações,

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

registros, autoavaliação e devolutivas às famílias, acompanhando a evolução das crianças de forma individual e coletiva.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	8	A	8	M	8	J	8	J	4	A	8	S	8	O	8	N	8	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Oficinas de Capoeira	17	Por meio da prática da capoeira, busca-se desenvolver a coordenação motora, a consciência corporal, além de estimular a disciplina, o respeito, o trabalho em grupo e o fortalecimento dos vínculos.	<p>Conteúdos Corporais Movimentos básicos da capoeira (ginga, esquivas, rolê, au, cocorinha, rasteira). Coordenação motora ampla e equilíbrio. Ritmo, expressão corporal e consciência do próprio corpo. Alongamento e preparo físico de forma lúdica.</p> <p>Conteúdos Musicais e Culturais Aprendizagem de cantos e toques tradicionais da capoeira. Conhecimento dos instrumentos (berimbau, pandeiro, atabaque, agogô e reco-reco) Canto em grupo, construção de rodas e vivência dos rituais da capoeira.</p> <p>Conteúdos Sociais e Identitários: Valorização da cultura afro-brasileira e suas tradições. Trabalho com empatia, respeito, cooperação e espírito de grupo. Fortalecimento da identidade, pertencimento e valorização das diferenças.</p> <p>Regras de convivência, respeito mútuo e disciplina coletiva: Conteúdos Cognitivos e Emocionais. Desenvolvimento da atenção, concentração e memória (ao aprender -movimentos, músicas e sequências). Superação de desafios, fortalecimento da autoestima e autoconfiança. Desenvolvimento da criatividade por meio da improvisação nos movimentos e nas rodas.</p>

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

9. Oficina de Expressão Corporal (CEC)

Profissionais Responsáveis: 1 Oficineira

Carga Horária Semanal: 04 horas

Carga Horária Mensal: 16 horas

Carga Horária Anual: 116 horas

Custo: R\$ 17.400,00 (R\$ 150,00 hora aula)

Ementa: as oficinas de expressão corporal buscam além de promover a expressão corporal das crianças, fortalecer os pilares de identidade, autoconceito, autoconfiança, participação social, autonomia, projetos de vida e outros.

Objetivos: trabalhar a descoberta de novas potencialidades e habilidades. A expressão corporal contribui de forma significativa para a promoção da saúde física, emocional e social dos participantes. Durante as aulas, além de se exercitar, as crianças também têm a oportunidade de interagir socialmente e fortalecer os laços com seus colegas, promovendo um ambiente de bem-estar e integração.

Metodologia: para desenvolvimento da atividade será utilizado música. Além de dinâmicas para conhecer e experimentar diferentes movimentos e posturas.

Avaliação: ao final de cada atividade será realizado um relatório a respeito da oficina, além disso, será produzida uma apresentação artística baseado no trabalho desenvolvido ao longo das aulas.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	16	A	16	M	16	J	16	J	4	A	16	S	16	O	16	N	16	D	0
---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Oficinas de Expressão Corporal	33	Trabalhar a descoberta de novas potencialidades e habilidades. A expressão corporal contribui de forma	Noções básicas de dança Expressão corporal

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

			significativa para a promoção da saúde física, emocional e social dos participantes.	Equilíbrio Consciência corporal Noção de espaço e tempo Memória e atenção Autoconfiança Trabalho em equipe Preparação para apresentação artística
--	--	--	--	---



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

10. Oficina de Musicalização (CM)

Profissionais Responsáveis: colaborador terceirizado (contrato)

Carga Horária Semanal: 02 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 58 horas

Custo: Contrato de 8 horas por mês a R\$ 1.400,00

Ementa: a Oficina de Musicalização tem como proposta promover, por meio da arte e da cultura, o desenvolvimento da escuta sensível, da expressão corporal e emocional, do ritmo, da coordenação motora, da criatividade e do senso de coletividade. Com inspiração em práticas culturais brasileiras e na musicalidade popular (KRAEMER, 2014), as atividades integram a construção de instrumentos com materiais recicláveis, vivências rítmicas e corporais, e a valorização da cultura popular. A proposta se ancora em princípios de aprendizagem significativa e emancipadora (FREIRE, 1996), oferecendo uma experiência sensorial e afetiva da música como ferramenta de desenvolvimento integral.

Objetivos: estimular a sensibilidade musical, a criatividade e a expressão corporal (BRITO, 2003); fortalecer o vínculo com a cultura popular e o patrimônio imaterial brasileiro (KRAEMER, 2014); promover o trabalho em grupo e o respeito à diversidade de ritmos e expressões (ILARI & ARAÚJO, 2009); contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, atenção e escuta ativa (PENNA, 2012); incentivar a sustentabilidade e o reaproveitamento de materiais por meio da construção de instrumentos musicais (LIRA, 2016); favorecer a autoestima e a liberdade de expressão por meio da arte (FREIRE, 1996).

Metodologia: A oficina será conduzida com abordagem lúdica e vivencial, por meio de rodas de conversa, brincadeiras cantadas, exercícios rítmicos corporais, escuta musical e confecção de instrumentos com materiais recicláveis. A metodologia baseia-se na perspectiva construtivista, valorizando o conhecimento prévio das crianças e respeitando seus ritmos e potencialidades individuais (FREIRE, 1996; BRITO, 2003). A musicalização é tratada como uma linguagem acessível, sensorial e mediadora de vínculos afetivos,

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

culturais e sociais (PENNA, 2012). Também será incentivada a experimentação livre, o trabalho em grupo, a escuta mútua e a valorização da expressão espontânea, promovendo o protagonismo infantil e o desenvolvimento da autonomia. A proposta dialoga com os campos de experiência da BNCC, especialmente “Corpo, gestos e movimentos” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Avaliação: a avaliação será processual e contínua, priorizando a observação da participação, da escuta ativa, da criatividade, do desenvolvimento expressivo e do envolvimento com as práticas culturais. Serão realizados registros descritivos das atividades, com ênfase na evolução individual e coletiva ao longo do tempo.

Além disso, momentos de socialização e partilha serão planejados para promover a autorreflexão coletiva e individual, respeitando os modos singulares de expressão de cada criança (FREIRE, 1996). A avaliação também considerará o engajamento nas propostas colaborativas, a escuta sensível ao outro e o fortalecimento dos vínculos afetivos estabelecidos durante as atividades.

Bibliografia: BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ILARI, Beatriz; ARAÚJO, J. R. Música e desenvolvimento na primeira infância. São Paulo: Cortez, 2009.

KRAEMER, Maristela. Música e cultura popular na educação. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LIRA, Luiz. A arte de ensinar música com sucata. Salvador: Pimenta Cultural, 2016.

PENNA, Maura. Educação Musical e Cultura: desafios da contemporaneidade. Recife: Editora da UFPE, 2012.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	10	A	8	M	8	J	10	J	2	A	10	S	6	O	6	N	8	D	0
---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	----	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Metodologia
1 Ritmo e Corpo	4	Trabalhar o corpo como instrumento musical, desenvolvendo percepção rítmica e coordenação motora. Ampliar repertório corporal como forma de expressão musical (ILARI & ARAÚJO, 2009).	Jogos rítmicos com palmas, pés, estalos e movimentos. Dinâmicas coletivas de percussão corporal. Criação de sequências rítmicas em grupo.
2 Cantos de Roda e Brincadeiras Musicais	4	Resgatar o repertório tradicional da infância. Promover socialização e memória afetiva (BRITO, 2003).	Rodas de cantigas populares. Brincadeiras musicais com gestos e coreografias simples. Discussão sobre o significado cultural das cantigas.
3 Construção de Instrumentos com Materiais Recicláveis	4	Estimular consciência ambiental e criatividade através da criação de instrumentos sonoros (LIRA, 2016).	Coleta de materiais recicláveis. Confecção de chocalhos, tambores e reco-recos. Testes de som e uso em dinâmicas musicais.
4 Música e Identidade Cultural: Sons da Nossa Terra	6	Promover reconhecimento e valorização da cultura brasileira e suas expressões sonoras (KRAEMER, 2014).	Audição de músicas de diferentes regiões do Brasil. Vivência de danças e ritmos tradicionais. Conversas sobre identidade cultural e som.
5 Expressão Corporal e Musicalidade	4	Estimular a liberdade expressiva e emocional por meio do movimento e som (PENNA, 2012).	Improvisações corporais com estímulos musicais. Exercícios de expressão emocional por meio do corpo. Criação de coreografias livres.
6 Música e Meio Ambiente: Sons da Natureza	4	Relacionar som e ecologia, estimulando escuta sensorial e cuidado ambiental (ILARI & ARAÚJO, 2009).	Escutas guiadas de sons da natureza. Criação de paisagens sonoras. Conversas sobre ecologia e respeito ao meio ambiente.
7 Apresentações e Partilhas Musicais	4	Estimular o protagonismo infantil e o reconhecimento do processo vivido (FREIRE, 1996).	Planejamento e ensaio de apresentações. Reflexão coletiva sobre aprendizados. Registro fotográfico e audiovisual (com autorização).
8 Encerramento:	4	Celebrar os aprendizados com	Apresentação final para

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Celebração Sonora e Cultural		partilhas simbólicas e afetivas.	comunidade/famílias. Exposição de instrumentos e registros do ano. Roda de conversa e entrega de lembranças simbólicas.
-------------------------------------	--	----------------------------------	---



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

11. Passeios Pedagógicos (CPP)

Profissionais Responsáveis: 10 (equipe Voar)

Carga Horária por passeio: 04 horas

Carga Horária Anual: 16 horas

Custo: Conforme contratação do prestador

Ementa: Os passeios pedagógicos são vivências externas que promovem experiências culturais, sociais e ambientais, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e a construção de vínculos. Essas ações estão alinhadas aos pilares do Projeto VOAR do Sesc Gama, que visam o desenvolvimento da identidade, autoconhecimento, confiança, fortalecimento de vínculos, protagonismo, participação social, autonomia, proteção social e afetiva e construção do projeto de vida das crianças.

Objetivos: O projeto tem como objetivo promover experiências que ampliem o repertório cultural, social e ambiental das crianças, favorecendo aprendizagens significativas por meio de vivências fora do espaço institucional. Busca estimular a convivência comunitária, o respeito ao meio ambiente e à cidadania, além de fortalecer os vínculos sociais, afetivos e familiares, contribuindo para o desenvolvimento emocional e social. Também visa desenvolver aspectos da identidade, do autoconhecimento, da autoconfiança e da autonomia, fortalecendo o protagonismo infantil, bem como garantir a proteção social e afetiva, apoiando a construção de um projeto de vida saudável e cidadão.

Metodologia: roda de conversa inicial: contextualização do passeio, seus objetivos e sua relação com os pilares do Projeto VOAR; construção de combinados coletivos: diálogo sobre comportamento, respeito, cuidado, convivência nos espaços públicos e responsabilidade social; vivência prática: exploração do espaço visitado com mediação ativa da equipe do Projeto VOAR, estimulando a observação, a curiosidade, a participação e o protagonismo; momento de reflexão: retorno ao projeto com roda de conversa, partilha das experiências e elaboração de registros, como desenhos, relatos, cartazes, produções artísticas ou murais,

ANEXO "F" – DESCRITIVO DE EMENTAS

fortalecendo o autoconhecimento, os vínculos e o senso de pertencimento.

Avaliação: a avaliação será realizada de forma contínua, por meio da observação direta da participação das crianças, suas interações, atitudes de cooperação, respeito, interesse, envolvimento nas atividades propostas e reflexões produzidas durante e após os passeios. Considera-se também o desenvolvimento de aspectos como autonomia, protagonismo, fortalecimento dos vínculos e avanço na construção de seu projeto de vida.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	0	M	0	J	4	J	0	A	4	S	4	O	0	N	0	D	4
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Metodologia
1 Passeio Pedagógico	4	O projeto tem como objetivo promover experiências que ampliem o repertório cultural, social e ambiental das crianças, favorecendo aprendizagens significativas por meio de vivências fora do espaço institucional.	<p>Passeios Culturais: visitas a museus, centros culturais, teatros e eventos culturais, promovendo acesso à arte, cultura e fortalecimento da identidade cultural.</p> <p>Passeios Ambientais: visitas a parques ecológicos, hortas comunitárias, jardins botânicos e áreas de preservação ambiental, estimulando a consciência ambiental e a responsabilidade social.</p> <p>Passeios Educacionais: visitas a espaços científicos, tecnológicos ou educativos, ampliando o repertório de conhecimentos e fortalecendo o autoconhecimento, a autonomia e o projeto de vida.</p> <p>Passeios Comunitários: integração em espaços públicos, com foco em vivências sociais, fortalecimento de vínculos, desenvolvimento do protagonismo, da participação social e da cidadania.</p>



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

12. Oficina Psicossocial para Mulheres – Bate-Papo entre elas (FPM)

Profissionais Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga e 02 Estagiários de Serviço Social e 02 Estagiários de Psicologia

Carga Horária Mensal: 03 horas

Carga Horária Anual: 27 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: grupo de mulheres destinado para mães e irmãs atendidas pelo Projeto Voar para a discussão da temática de gênero, violência de gênero, cuidado, proteção social.

Objetivos: promover um espaço de acolhimento, escuta ativa, fortalecimento para mulheres, por meio de ações educativas e de convivência, com o intuito de prevenir a ocorrência de violência de gênero, promovendo a autonomia, o reconhecimento dos direitos e a construção de redes de apoio entre as participantes.

Metodologia: para o desenvolvimento de cada uma das oficinas serão utilizadas metodologia como exibição de filmes, roda de conversa, dinâmicas de interação, palestras, debate junto com a rede intersetorial.

Avaliação: a avaliação será realizada de forma semanal para que possa compreender a concepção de violência, sinais de alerta, espaços de proteção, acesso a direitos sociais, bens e serviços, compreensão sobre relacionamento saudáveis.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Bibliografia: ABREU, Marina Maciel; CARDOSO, Franci Gomes. Mobilização social e práticas educativas. In. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CFESS, 2009.
BRASIL. Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340/2006. Coíbe a violência doméstica e familiar contra a mulher. Presidência da República, 2006.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	3	A	3	M	3	J	3	J	3	A	3	S	3	O	3	N	3	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Metodologia
1 Oficina Psicossocial para Mulheres – Bate-Papo entre elas	9	Promover um espaço de acolhimento, escuta ativa, fortalecimento para mulheres, por meio de ações educativas e de convivência, com o intuito de prevenir a ocorrência de violência de gênero, promovendo a autonomia, o reconhecimento dos direitos e a construção de redes de apoio entre as participantes.	O que é gênero. Papéis de gênero. O papel da mulher na sociedade. O que você já deixou de fazer por ser mulher. Tempo de Cuidado. Economia do Cuidado. Sobrecarga da Maternidade e Rede de Apoio. Autoestima e Autocuidado. Prevenção a violência sexual contra Crianças e Adolescentes. Violência Doméstica; Tipificação da Violência Doméstica. Gênero e Questão Racial. Construção de Relacionamentos Saudáveis.



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

13. Oficina Psicossocial para Adolescentes (FPA)

Profissionais Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga e 02 Estagiários de Serviço Social e 02 Estagiários de Psicologia

Carga Horária Mensal: 04 horas

Carga Horária Anual: 36 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: grupo destinado para os adolescentes entre 12 e 18 anos, que sejam irmãos e/ou primos das crianças cadastradas no Projeto.

Objetivos: promover um espaço de convivência, reflexão e fortalecimento para adolescentes, visando à prevenção de violências, ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e à construção da autonomia, por meio de ações educativas, apoio emocional e estímulo à participação ativa na comunidade.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Metodologia: as oficinas deverão promover a sensibilização e o debate sobre os temas previstos no Conteúdo Programático. Para isso será utilizado recursos como dinâmicas de integração, rodas de conversas, mídias, celular, saídas externas, e expressões artísticas com ou sem contratação de oficinaira.

Avaliação: a avaliação será realizada de forma qualitativa ao final de cada atividade de forma que os adolescentes possam expressar participação e engajamento; desenvolvimento do sentimento de pertencimento; reflexões sobre direitos sociais e prevenção a violência; e participação na comunidade e ocupação do território.

Bibliografia: ABREU. Marina Maciel; CARDOSO, Franci Gomes. Mobilização social e práticas educativas. In. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. CFESS, 2009

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	4	A	5	M	4	J	4	J	2	A	4	S	5	O	4	N	4	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Metodologia
1 Identidade	3	Promover um espaço de convivência, reflexão e fortalecimento para adolescentes, visando à prevenção de violências, ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e à construção da autonomia, por meio de ações educativas, apoio emocional e estímulo à participação ativa na comunidade.	Desenvolvimento Pessoal e Emocional; Quem Sou Eu?
2 Autoestima	3	Promover um espaço de convivência, reflexão e fortalecimento para adolescentes, visando à prevenção de violências, ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e à construção da autonomia, por meio de ações educativas, apoio emocional e estímulo à participação ativa na comunidade.	Influência das redes sociais; Autocuidado e autoestima para além da estética.
3 Vínculos familiares e comunitários	3	Promover um espaço de convivência, reflexão e fortalecimento para adolescentes, visando à prevenção de violências, ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e à construção da autonomia, por meio de ações educativas, apoio emocional e estímulo à participação ativa na comunidade.	Relacionamentos Saudáveis; Inclusão Social: bullying e diversidade; Comunicação e diálogo com os responsáveis; Namoro e relacionamentos; Álcool e outras Drogas; Prevenção a Violência; Compreensão do Território e Pertencimento;

14. Cozinha Experimental – Famílias (FCE)

Profissionais Responsáveis: Nutricionista, 02 Estagiários e 1 ajudante de cozinha

Carga Horária Mensal: 02 horas

Carga Horária Anual: 18 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: oficinas culinárias com as famílias, que busca promover a educação alimentar por meio do preparo

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

de receitas de aproveitamento integral dos alimentos, utilizando alimentos acessíveis e de baixo custo. As oficinas culinárias são realizadas com frequência mensal no turno vespertino das 15 às 17h.

Objetivos: valorizar a cultura alimentar, estimular o uso criativo e nutritivo dos ingredientes disponíveis, além de contribuir para a segurança alimentar das famílias participantes; incentivar o empreendedorismo e gerar uma fonte de renda. Por meio dessas oficinas, é possível fortalecer pilares essenciais como a autoconfiança, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento de projetos de vida.

Metodologia: será definida a data da oficina culinária, após isso, é realizada a articulação com o ajudante de cozinha e a nutricionista de produção do Centro de Atividades Euzébio Pires de Araújo – Sesc Gama, visando solicitar o apoio do profissional para desenvolvimento da atividade. Após essa articulação é realizada a escolha das receitas e criado o formulário de inscrição. No dia da oficina, é elaborada uma preparação prévia das receitas pelo ajudante da cozinha. No horário da oficina as famílias são recebidas pela nutricionista do projeto e estagiários que fazem uma introdução a respeito do que será trabalhado na oficina, em seguida as famílias preparam os alimentos com o auxílio do ajudante de cozinha. Ao final é feita a degustação das preparações.

Avaliação: a avaliação será realizada de forma qualitativa ao final de cada atividade de forma que os participantes possam expressar participação na oficina e engajamento, além disso, será realizado um relatório com imagens da atividade, com as percepções da equipe a respeito da atividade.

Bibliografia: BRASIL. Atualizações e debates sobre Segurança Alimentar e Nutricional. 1. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Ebook-Atualiza%C3%A7%C3%B5es-e-debates-sobre-Seguran%C3%A7a-Alimentar-e-Nutricional-1.pdf>. Acesso em: 3 junho 2025.
BRASIL. Ministério da Saúde. Insegurança alimentar e nutricional. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/inseguranca-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 03 de junho de 2025.
LANG, Regina Maria Ferreira; CIACCHI, Érika Marafon Rodrigues. EAN - Educação Alimentar e Nutricional. 1. ed. São Paulo: Livraria e Editora Rubio Ltda, 2021.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	2	M	4	J	2	J	2	A	2	S	2	O	2	N	2	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Metodologia
Cozinha Experimental - Famílias	9	Visa valorizar a cultura alimentar, estimular o uso criativo e nutritivo dos ingredientes disponíveis, além de contribuir para a segurança alimentar das famílias participantes. Além de incentivar o empreendedorismo e gerar uma fonte de renda.	Sucos nutritivos Aproveitamento de talos, cascas e sementes. Como realizar o congelamento de alimentos Marmitas congeladas Tortas e bolos com aproveitamento integral dos alimentos Oficina de comidas típicas juninas Oficina com preparações natalinas Sobremesas de baixo custo

15. Reunião Familiares (FRF)

Profissionais Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Pedagoga, Educador Físico, Médica de Família,

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Dentista e Técnico de Enfermagem
Quantidade de Encontros: 04
Carga Horária Anual: 08 horas
Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: reunião de alinhamento e encerramento destinada aos familiares responsáveis pelas crianças.

Objetivos: conhecer a unidade do Sesc Gama, regras e procedimentos do Projeto, serviços ofertados, formas de acesso e permanência, atividades envolvidas, apresentação da equipe, alinhamentos ao longo do ano, reuniões com Senac; Formatura.

Metodologia: após realização das avaliações socioeconômicas, as famílias contempladas participam de reunião de acolhimento com objetivo de apresentar a unidade do Sesc Gama, regras e procedimentos do Projeto, serviços ofertados, formas de acesso e permanência. A reunião realizada em dois turnos: matutino e vespertino, para atendimento de todas as famílias. No momento da reunião serão entregues para assinatura os documentos para efetivação da matrícula, tais como: termo de responsabilidade do Projeto Voar; PCG; autorização de uso de imagem, autorização de atendimentos individuais: consultas médicas, odontológicas, sociais e outras; PARQ e outro que seja necessário; reuniões periódicas com a mediação da equipe de referência para alinhamento das informações pertinentes as atividades do voar; articulação com a equipe do Senac-DF juntos com os familiares para divulgação dos cursos e formas de ingresso e matrícula; formatura com as crianças e familiares participantes do Projeto Voar com objetivo de entrega do certificado, buffet, música, lembrancinha para finalização das turmas; reunião com Escola, CRAS, Conselho Tutelar e outras instituições para acompanhamento dos desenvolvimentos dos participantes do Projeto Voar.

Avaliação: acompanhamento da adesão dos familiares a partir de reuniões de estudo de caso e registro em ata e relatórios periódicos.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	2	M	0	A	2	M	0	J	0	J	2	A	0	S	0	O	0	N	0	D	2
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Metodologia
1 Reunião Familiares	1	Conhecer a unidade do Sesc Gama, regras e procedimentos do Projeto, serviços ofertados, formas de acesso e permanência, atividades envolvidas, apresentação da equipe. Alinhamentos ao longo do ano buscando estabelecer um espaço de diálogo e escuta ativa entre a equipe e as famílias, com o objetivo de alinhar expectativas, esclarecer dúvidas e definir estratégias conjuntas para atender às demandas educacionais, comportamentais e socioemocionais dos participantes, promovendo uma parceria mais efetiva entre o projeto e as famílias. Reuniões com Senac buscando incentivar as famílias a se capacitarem através da parceria SESC-SENAC, além de inserir os jovens no mercado de trabalho através do projeto jovem aprendiz. Formatura, visando mostrar os resultados alcançados ao longo do ano, apresentações artísticas como resultado das oficinas realizadas ao longo do ano, além de proporcionar um momento de socialização entre as crianças, famílias e profissionais.	Reunião de Acolhida; Reunião Parceria Senac; Reunião de Alinhamento após recesso de julho; Formatura

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

16. Cursos Senac (FCF)

Profissionais Responsáveis: 01 professora

Carga Horária Mensal: 22 horas

Carga Horária Anual: 200 horas

Custo: Parceria com Senac

Ementa: O projeto de qualificação profissional, realizado em parceria entre o Projeto Voar e o SENAC, tem como objetivo oferecer aos familiares das crianças atendidas a oportunidade de capacitação profissional em diversas áreas. As formações são desenvolvidas na própria unidade do Projeto Voar no Gama, e nas unidades do Senac.

Objetivos: Capacitar os participantes, desenvolvendo habilidades técnicas, práticas e empreendedoras, possibilitando sua atuação no mercado de trabalho ou em atividades autônomas, visando à geração de renda, autonomia, fortalecimento da autoestima e melhoria da qualidade de vida. Oferecer formação profissional de qualidade, e melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Metodologia: aulas presenciais, dinâmicas e participativas; utilização de recursos audiovisuais, atividades práticas e simulações; abordagem centrada na prática, promovendo a construção do conhecimento a partir da realidade dos participantes; aulas nos períodos matutino e vespertino, facilitando o acesso dos familiares que têm filhos participando do Projeto Voar. Cada turma conta com até 12 participantes, favorecendo o acompanhamento individualizado.

Avaliação: a avaliação será realizada em três etapas complementares. Inicialmente, a avaliação diagnóstica verifica o conhecimento prévio dos participantes, bem como suas expectativas e necessidades. Durante o processo, a avaliação formativa acompanha continuamente o aprendizado, identificando avanços e dificuldades, possibilitando intervenções quando necessário. Por fim, a avaliação somativa consiste na análise final dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, certificando os participantes aptos a atuar profissionalmente.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	22	A	22	M	22	J	22	J	22	A	22	S	22	O	22	N	22	D	0
---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Cursos Senac	A depender da carga horária de cada curso	Capacitar os participantes, desenvolvendo habilidades técnicas, práticas e empreendedoras, possibilitando sua atuação no mercado de trabalho ou em atividades autônomas, visando à geração de renda, autonomia, fortalecimento da autoestima e melhoria da qualidade de vida. Oferecer formação profissional de qualidade, e melhoria da qualidade de vida dos participantes.	Design de Sobrancelhas Maquiagem Profissional Costura Básica

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

17. Campanhas Socioeducativas (FCS)

Profissionais Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Pedagoga, Educador Físico, Médica de Família, Dentista e Técnico de Enfermagem e estagiários

Quantidade de Encontros: 03

Carga Horária Anual: 12 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: campanhas socioeducativas de prevenção a violência sexual contra crianças e adolescentes; Campanha informática Consciência Negra.

Objetivos: informar, sensibilizar e mobilizar a população, em especial crianças, jovens, famílias e comunidades, sobre os temas de forma a promover a reflexão crítica sobre a proteção social, respeito, diversidade e direitos humanos.

Metodologia: Sesc Faça Bonito – Seminário: palestra destinada aos estudantes das Escolas Públicas do Gama, participantes do Voar e comunidade. A ação realizada em articulação com a rede intersetorial com presença de autoridade e palestrante convidado, sendo autoridade no assunto de prevenção a violência; Sesc Faça Bonito – evento Criança tem Direito de Brincar: evento de sensibilização sobre a prevenção a violência sexual contra crianças e adolescentes com atividades de orientação social, educação em saúde, apresentação artística, estafetas, atividades de lazer, brinquedos infláveis, pedal kart, pipoca e algodão doce, como também fornecimento de lanche; e Sesc Rimas de Zumbi – evento em alusão a consciência negra com possibilidades o reconhecimento, valorização e respeito à cultura, história e identidade afro-brasileira, combatendo o racismo e fortalecendo o sentimento de pertencimento e diversidade entre as crianças. Serão realizadas oficinas temáticas como: oficina de turbante, oficina de hip-hop, oficina de bonecas abayomi, oficina de grafite, apresentação de break dance, batalha de rimas e capoeira.

Avaliação: avaliação qualitativa através de formulário online disponibilizado para os participantes do evento.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	0	M	8	J	0	J	0	A	0	S	0	O	0	N	4	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Campanhas Socioeducativas	3	Informar, sensibilizar e mobilizar a população (em especial crianças, jovens, famílias e comunidades) sobre os temas de forma a promover a reflexão crítica sobre a proteção social, respeito, diversidade e direitos humanos.	Prevenção a Violência Sexual: Sesc Faça Bonito Questão Racial e Direitos Humanos: Sesc Rimas de Zumbi

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

18. Festividades – Festa da Família e Festa Junina (FCS)

Profissionais Responsáveis: Assistente social, Pedagoga, Nutricionista, Psicóloga, Técnico de enfermagem, Médica da família, Dentista, Educador físico e estagiários.

Carga Horária Anual: 08 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: Atividade voltada ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio da realização da Festa da Família no mês de agosto. O evento será promovido no Centro de Atividades Euzébio Pires de Araújo – Sesc Gama, proporcionando um dia de lazer com atividades recreativas integradas, destinadas à participação conjunta de responsáveis e crianças. A Festa Junina é um momento de integração cultural e social que reúne crianças, familiares e toda a comunidade da unidade. Os ensaios são organizados pela professora de dança, com apoio da equipe multiprofissional. Realizada mensalmente, a festa promove vivências que fortalecem vínculos, ampliam o repertório cultural e desenvolvem aspectos socioemocionais, alinhadas aos pilares do VOAR.

Objetivos: Festa da Família: Acolher todos os arranjos familiares e promover ações de fortalecimentos dos vínculos fragilizados, assim como, ofertar um espaço de acolhida e troca de experiências. Festa Junina: Proporcionar experiências que ampliem o repertório cultural das crianças, promovendo a convivência comunitária, o respeito às tradições populares e o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares.

Metodologia: Festa da Família: No dia do evento, as famílias serão recepcionadas pela equipe do Projeto Voar e encaminhadas aos stands de orientação social e de educação em saúde. Em seguida, será realizada uma apresentação artística, e posteriormente ocorrerá uma atividade voltada ao resgate de brincadeiras tradicionais e jogos coletivos. Ao final, cada família receberá uma cesta de piquenique, com o objetivo de proporcionar um momento de lazer e interação entre as crianças e seus familiares, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Festa Junina: ensaios da dança, com a professora de dança e com a equipe multidisciplinar; roda de conversa para contextualização das tradições e importância da festa junina; construção coletiva de regras para o bom convívio e respeito durante o evento; participação ativa das crianças e familiares nas atividades práticas e apresentações; momento de avaliação e reflexão após o evento, com partilha das experiências e produção de registros (desenhos, fotos, relatos, cartazes ou roda de conversa).

Avaliação: A avaliação será realizada de forma qualitativa através de formulário online disponibilizado para os participantes do evento.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	0	M	0	J	3	J	0	A	5	S	0	O	0	N	0	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático	Encontros	Objetivo	Temas
1 Festa da Família	1	Acolher todos os arranjos familiares e promover ações de fortalecimentos dos vínculos fragilizados, assim como, ofertar um espaço de acolhida e troca de experiências. A atividade irá acontecer em um sábado do mês de agosto, das 08:00 às 13:00.	Orientação Social e Educação em Saúde Apresentação artística Resgate de brincadeiras antigas e jogos coletivos Piquenique Contratação de infláveis, carrinho de pipoca e carrinho de algodão doce
2 Festa Junina	1	Proporcionar experiências que ampliem o repertório cultural das crianças, promovendo a convivência comunitária, o respeito às tradições populares e o fortalecimento dos vínculos sociais e	Apresentações culturais, como quadrilhas, danças típicas e músicas regionais. Oficinas temáticas, incluindo culinária junina, artesanato e jogos

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

		familiares.	tradicionais. Dinâmicas de socialização e brincadeiras típicas, como pescaria, correio elegante e bingo. Espaço para integração comunitária, incentivando a participação de familiares.
--	--	-------------	---



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

19. Consulta Social – Serviço Social (FSC)

Profissionais Responsáveis: Assistente Social e 02 Estagiárias

Carga Horária Mensal: 36 horas

Carga Horária Anual: 200 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: realização de entrevista social, estudos socioeconômicos, acompanhamento social com crianças e familiares participantes do Projeto Voar.

Objetivos: proporcionar acesso aos serviços ofertados pelo Sesc-DF; promover a garantia de direitos sociais, como fomento a emancipação política; articular serviços externos com a rede intersetorial; contribuir para transformação social por meio de ações socioeducativas e educação popular; garantir o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

Metodologia: realizada pelo Assistente Social, conforme especificado em Código de Ética do/a Assistente Social, se dá mediante entrega de documentação exigida. O objetivo dos atendimentos é conhecimento sobre a realidade social dos usuários(as), respaldando-se em uma abordagem teórico crítica intrínseca da profissão. Haverá reserva de 2% das vagas, sendo uma vaga no turno matutino e uma vaga no turno vespertino, para crianças com deficiência. As avaliações são marcadas previamente e divulgadas no momento das reuniões. Deverá seguir instrumental validado e lista de documentos, conforme anexos. Os atendimentos e acompanhamentos sociais buscam compreender a realidade social para além das demandas aparentes, como forma de identificar e intervir nas expressões da questão social. Os atendimentos serão agendados previamente e serão realizados na unidade do Sesc Gama. A Entrevista Social será o instrumento norteador, mas que poderá ser substituído por outros de acordo com a demanda. Os atendimentos serão realizados a partir de demanda espontânea ou identificação via estudo de caso ou análise de realidades.

Avaliação: elaboração de entrevistas sociais, estudos socioeconômicos, encaminhamentos sociais, relatório de visita domiciliar e institucional.

Bibliografia: MONTEIRO, S. R. d. R. P. O marco conceitual da vulnerabilidade social. Sociedade em Debate, v. 17, n. 2, p. 29–40, 2012.
NETTO, José Paulo. Cinco Notas a Propósito da Questão Social. In: Temporális. Brasília. ABEPSS, GRAFINE, 2001

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	0	M	36	J	24	J	24	A	36	S	24	O	24	N	24	D	42
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----

Conteúdo Programático: Os atendimentos ocorrerão entre os meses de março a dezembro, sendo realizados às segundas e terças-feiras. Cada atendimento terá duração média de 30 minutos.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADEC

20. Atendimento Individual de Psicologia (AIPSI)
Profissionais Responsáveis: Psicóloga e 2 Estagiárias
Carga Horária Semanal: 12 horas
Carga Horária Mensal: Variável, conforme número de dias úteis com atendimento
Carga Horária Anual: 250 horas
Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: O Atendimento Individual de Psicologia (AIPSI) tem como finalidade oferecer acolhimento e acompanhamento psicológico a crianças, adolescentes e seus familiares, considerando suas vivências subjetivas, contextos de vulnerabilidade social e vínculos afetivos. A proposta parte de uma escuta sensível, ética e qualificada, visando à promoção da saúde mental, ao fortalecimento das relações familiares e ao desenvolvimento de recursos internos de enfrentamento. Os atendimentos buscam favorecer a elaboração de experiências emocionais, a resignificação de histórias de vida e a ampliação da rede de apoio, por meio de intervenções fundamentadas na Psicologia Humanista e na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). São utilizados recursos lúdicos, expressivos e dialógicos, adaptados à realidade de cada sujeito ou núcleo familiar, com foco na construção de vínculos terapêuticos e na articulação com o sistema de garantia de direitos, quando necessário. A prática é orientada pela compreensão do sujeito em sua integralidade, inserido em um contexto histórico, social e cultural, reconhecendo as múltiplas determinações que atravessam sua constituição psíquica.

Objetivos: oferecer atendimento psicológico individualizado para crianças, adolescentes e seus familiares vinculados ao Projeto VOAR, considerando a complexidade das demandas emocionais, relacionais e sociais que afetam o núcleo familiar como um todo. O objetivo central é promover saúde mental, fortalecer vínculos, desenvolver habilidades de enfrentamento e ampliar o acesso à rede de proteção, respeitando os diferentes contextos e ciclos de vida.

Metodologia: atendimentos breves e estruturados (30 minutos), realizados em espaço protegido e adaptado às necessidades da infância; utilização de recursos lúdicos e expressivos (desenhos, jogos, histórias, dramatizações), promovendo expressão simbólica das emoções (KOLLER, 2004); explicação de estratégias da TCC, como reestruturação cognitiva, treino de habilidades sociais e técnicas de relaxamento (KENDALL, 2011). Registro contínuo de evolução dos casos, articulação com rede e, quando necessário, encaminhamentos especializados.

Avaliação: a avaliação será contínua, qualitativa e fundamentada na evolução subjetiva de cada criança, adolescente ou familiar atendido, considerando sua participação, vínculo terapêutico, expressão emocional e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. O processo avaliativo será registrado por meio de anotações clínicas e relatórios sintéticos de acompanhamento, respeitando os princípios éticos do sigilo e da escuta qualificada. Serão considerados indicadores como: grau de adesão ao processo de atendimento; identificação e manejo das demandas emocionais e relacionais; fortalecimento de vínculos familiares e sociais; engajamento com a rede de proteção e serviços complementares; capacidade de expressão simbólica de sentimentos e pensamentos (no caso das crianças); ampliação da consciência emocional e das

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

habilidades de enfrentamento (no caso dos adolescentes e responsáveis). A devolutiva aos responsáveis ocorrerá a cada quatro atendimentos com as crianças, conforme metodologia adotada no projeto. Nos casos em que for identificado risco ou necessidade de atendimento especializado, serão realizados os devidos encaminhamentos à rede socioassistencial, educacional ou de saúde, com o acompanhamento técnico necessário.

Bibliografia: AIRES, Juliane; SANTOS, Daniele. Escuta e cuidado em contextos de vulnerabilidade social. Psicologia & Sociedade, v. 33, 2021.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental. Brasília: MS, 2015.
BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.
BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Marco Legal da Primeira Infância.
Conselho Federal de Psicologia – CFP. (2010). Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) em Políticas Públicas de Assistência Social. Brasília: CFP.
CYRULNIK, Boris. Os patinhos feios: histórias de infância e resiliência. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
KENDALL, Philip. Terapia Cognitivo-Comportamental para Crianças e Adolescentes: estratégias baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2011.
KOLLER, Sílvia Helena. A prática da psicologia com crianças: uma abordagem desenvolvimentista e contextualizada. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 24, n. 1, 2004.
WINNICOTT, Donald W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	0	M	8	J	0	J	0	A	0	S	0	O	0	N	4	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático: Os atendimentos ocorrerão entre os meses de março a dezembro, sendo realizados às segundas e terças-feiras. Cada atendimento terá duração média de 30 minutos.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

21. Atendimento Individual Psicopedagógico (AIP)

Profissionais Responsáveis: Pedagoga e 2 estagiários

Carga Horária Semanal: 03 horas

Carga Horária Mensal: 10 horas

Carga Horária Anual: 130 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: o atendimento individual visa promover o desenvolvimento integral da criança, considerando suas necessidades cognitivas, socioemocionais e afetivas. Por meio de avaliações, intervenções personalizadas e acompanhamento contínuo, busca-se estimular a aprendizagem significativa, o desenvolvimento de habilidades e o fortalecimento da participação familiar no processo educativo. O trabalho é desenvolvido em parceria com a equipe multidisciplinar, respeitando o tempo e a singularidade de cada criança.

Objetivos: promover o desenvolvimento global da criança nos aspectos cognitivo, afetivo, social e emocional, por meio de intervenções psicopedagógicas individualizadas, alinhadas às demandas específicas de cada criança. Fortalecer o vínculo com a família, favorecer a aprendizagem, desenvolver habilidades e estimular estratégias de organização dos estudos.

Metodologia: oficinas práticas com foco no planejamento e execução de tarefas; elaboração de rotina de estudos com participação da criança e familiares; jogos e desafios cognitivos e socioemocionais (regras, memória, atenção); atividades sensoriais, artísticas e expressivas (música, arte, contação de histórias); escuta ativa e espaços de fala e expressão emocional; estratégias diferenciadas para crianças típicas e neurodivergentes.

Avaliação: A avaliação será processual e formativa, realizada por meio de registros, observações e análise qualitativa do desempenho da criança.

Bibliografia: ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. Campinas: Papirus, 2016.
ANTUNES, Celso. Inteligência emocional e a construção da autonomia. Petrópolis: Vozes, 2014.
FONSECA, Vitor da. Psicopedagogia: uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2012.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

ANEXO "F" - DESCRITIVO DE EMENTAS

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sociocultural. São Paulo: Scipione, 2010.
 PAIN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
 SANTOS, B. S.; DANTAS, S. C. Funções executivas na infância: avaliação e intervenção. São Paulo: Hogrefe, 2020.
 VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 WECHSLER, S. M. Avaliação neuropsicológica infantil. São Paulo: Vetor, 2015.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas																			
J	0	F	0	M	10	A	10	M	10	J	10	J	5	A	10	S	10	O	10

Conteúdo Programático: Os atendimentos ocorrerão entre os meses de março a dezembro, sendo realizados às segundas e terças-feiras. Cada atendimento terá duração média de 30 minutos.



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

22. Atendimento Nutrição Social (FNS)

Profissionais Responsáveis: Nutricionista e 02 Estagiários

Carga Horária Mensal: 36 horas e 30 minutos aproximadamente

Carga Horária Anual: 230 horas aproximadamente

Custo: conforme contratação do colaborador

Ementa: a consulta nutricional com abordagem social é fundamental para compreender de que forma as condições socioeconômicas das famílias impactam a alimentação e a saúde. Ao considerar fatores como renda, acesso a alimentos e hábitos culturais, o nutricionista propõe orientações realistas e acessíveis, promovendo uma alimentação adequada mesmo em contextos de vulnerabilidade social. Através dos atendimentos é possível identificar situações de insegurança alimentar entre as famílias, buscando soluções para a melhora deste quadro.

Objetivos: Analisar o estado nutricional das crianças e seus familiares, investigando o acesso das famílias aos alimentos e identificando possíveis situações de insegurança alimentar. Além disso, promover a prevenção e o tratamento de doenças por meio de uma alimentação adequada, orientando as crianças e seus responsáveis sobre a melhora de hábitos alimentares, levando em consideração a questão socioeconômica e a individualidade de cada participante.

Metodologia: agendamento da consulta nutricional dentro do Projeto Voar deve ser feito de forma presencial, diretamente com a nutricionista do projeto ou estagiárias de nutrição na sala do Projeto Voar. Que será realizado através de planilha própria no Excel para agendamento de consulta. A agenda para o próximo mês é aberta sempre na penúltima semana do mês anterior. São realizados nos turnos matutinos nos horários das 08:30 às 11:00 e vespertinos nos horários das 14:00 às 16:30, em dias pré-definidos. São agendados de 1 a 2 famílias por turno, dependendo da quantidade de integrantes familiares. No dia de atendimento, o paciente deve comparecer a sala do Voar, no horário agendado, com antecedência de 5 minutos. Avaliação física: É realizada a avaliação antropométrica de peso e estatura. Atendimento nutricional (Individual): Anamnese Nutricional para avaliação do estado nutricional do paciente, através de perguntas, buscando melhorar a qualidade de vida. Além de identificar se as famílias apresentam insegurança alimentar; Recordatório alimentar de 24 horas, para avaliação da qualidade alimentar do paciente; Realização de encaminhamento para atividade física gratuita. Todos os familiares inscritos no projeto têm o direito a uma atividade física

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

gratuita no Sesc, exceto, as crianças inscritas no projeto, que realizam as atividades sistemática, pois dentro das programações do Projeto Voar, são realizadas atividades físicas gratuitas para as 60 crianças inscritas. Vale ressaltar que para ter o encaminhamento para a atividade física, a família precisa realizar um atendimento interdisciplinar ou individualizado com a nutricionista. Orientação nutricional e prescrição de plano alimentar de através de um Software de nutrição (Caso o paciente tenha interesse ou necessidade). Encaminhamentos pertinentes para os serviços do Sesc DF. Caso seja identificado situações de insegurança alimentar entre as famílias. A partir desse diagnóstico, é realizada uma articulação com a assistente social do projeto, com o objetivo de encaminhar as famílias para benefícios ou programas de apoio que contribuam para a superação desse quadro. Avaliação física das crianças. A avaliação física das crianças é realizada bimestralmente, configurando-se como um procedimento essencial para o monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil.

Avaliação: A avaliação será realizada semanalmente por meio da atualização dos prontuários dos pacientes. No caso das crianças, a avaliação ocorrerá bimestralmente, com base na atualização das curvas de crescimento e na planilha de dados correspondente.

Bibliografia: BRASIL. Atualizações e debates sobre Segurança Alimentar e Nutricional. 1. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Ebook-Atualiza%C3%A7%C3%B5es-e-debates-sobre-Seguran%C3%A7a-Alimentar-e-Nutricional-1.pdf>. Acesso em: 3 junho 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Insegurança alimentar e nutricional. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/inseguranca-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 03 de junho de 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a atuação do nutricionista em programas de alimentação e nutrição. Brasília, 2018. Disponível em: [\[https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/resolucoes_old/Res_600_2018.htm\]](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/resolucoes_old/Res_600_2018.htm). Acesso em: [03/06/2025].

BRASIL. Atendimento nutricional. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/atendimento-nutricional-1>. Acesso em: 03. jun. 2025

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	24	M	36	J	36	J	24	A	36	S	36	O	36	N	36	D	0
---	---	---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	---

Conteúdo Programático: As consultas ocorrerão entre os meses de abril a novembro, sendo realizados às Segundas e quintas-feiras. Cada atendimento terá duração média de 30 minutos.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

23. Atendimento Odontológico (AO)

Profissionais Responsáveis: 01 Dentista Especialista Saúde da Família e 01 TBS

Carga Horária Mensal: 72 horas

Carga Horária Anual: 364 horas aproximadamente

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: a atenção primária à saúde no Projeto Voar prioriza as ações de prevenção e manutenção da saúde. A Odontologia Saúde da família tem papel fundamental nesse contexto promocional e preventivo, pois trabalha o indivíduo nas diversas fases da vida e o fortalece ao longo da vida, coloca-o como responsável pela sua própria saúde, com desenvolvimento da autoconfiança e autoestima. Ademais, tem a função de buscar o tratamento das doenças bucais da criança, contribuir para saúde plena do paciente e inserir princípios favoráveis de vida por meio de hábitos positivos para manutenção da saúde bucal durante toda sua vida.

Objetivos: padronizar as ações realizadas pelos profissionais da Odontologia do Sesc- DF ou os que se considerarem aptos a atender a família como um todo dentro do Projeto Sesc Voar; Padronizar os passos necessários para a estruturação da gestão do atendimento desta especialidade nos serviços prestados pelo Sesc; Servir como referência para os profissionais da Odontologia do Sesc – DF e outras áreas da saúde e demais serviços; integrar a Odontologia Saúde da família com outras áreas de atendimento odontológico do Sesc; tornar conhecidas as ações do atendimento da Odontologia Saúde da Família na Instituição e buscar a melhoria na comunicação entre todos envolvidos na prestação dos serviços; trazer segurança aos profissionais e contribuir para a prestação dos serviços de Odontologia na Instituição com qualidade; organizar as atividades do serviço em favor da otimização dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros; auxiliar na identificação de eventuais problemas bem como construir indicadores quantitativos e

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

qualitativos.

Metodologia: planejamento das consultas. **Atendimento de urgência em Odontologia:** o atendimento de urgência odontológica estará disponível nos dias e horários de cada UOP conforme agenda de atendimento e presença de cirurgião-dentista apto ao atendimento da criança ou familiar e deverá ser de pronto atendimento. Deverá seguir as normas do POP Urgência - Sesc –DF com atendimento seguro e adequado a todos os clientes. Após o acolhimento do paciente, este deverá ser avaliado clinicamente (vide POP Urgência) por algum profissional da equipe no ambiente da recepção. O paciente deverá ser esclarecido sobre o horário de atendimento, que poderá acontecer de acordo com a disponibilidade dos profissionais que ali estiverem. A recepção enviará o link da anamnese de urgência para ser preenchido pelo responsável ou responsável pela criança e aguardar atendimento. O atendimento da urgência apenas é reservado ao procedimento deste dia. Pode ser necessária a realização de radiografia para este fim, o que será realizada desde que haja profissional com esta habilitação no momento ou disponibilidade da sala de radiografia. No caso de necessidade de uma reavaliação, ou continuação do atendimento o paciente será encaminhado à (o) cirurgião dentista responsável direta pelo Saúde da Família, para dar andamento a outros procedimentos necessários. No caso de o paciente ter mais de um dente referenciado na queixa principal, o cirurgião-dentista deverá juntamente com o responsável optar pelo procedimento com maior risco e dor. O profissional deverá orientar o responsável a fazer novas marcações caso observe a necessidade de outros procedimentos e continuidade de tratamento, conforme citado anteriormente. **Observação:** Todos os atendimentos só poderão ser executados após o preenchimento e assinatura do pai/mãe e/ou responsável legal do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE – Em anexo), sendo que o profissional responsável deverá preencher corretamente no histórico do Easy os procedimentos realizados, não esquecendo da assinatura da anamnese e do TCLE. Alterações clínicas sistêmicas que merecem atenção no atendimento odontológico do dia: Temperatura: indivíduos com alteração na temperatura corporal/pressão deverão ser dispensados e orientados a procurar atendimento médico; Apatia: pacientes com moleza, sem interação com o profissional deverão ser dispensados e os pais/responsáveis deverão acompanhá-los; Jejum prolongado: pacientes sem alimentar previamente à consulta, deverão ser reavaliados e até mesmo dispensados, principalmente nos casos de intervenções mais complexas, como é o caso das cirurgias; Pressão arterial alterada: este paciente deve ser reavaliado após 10 minutos e nos casos de não se ter a normalização da pressão, este dever ser encaminhado para avaliação médica e/ou enfermeira, para tomar as medidas terapêuticas cabíveis e evitar possíveis intercorrências. **Primeira Consulta:** Todas os integrantes devem ter prioridade na marcação primeiramente com o Odontologia Saúde da Família. Somente serão marcadas com o cirurgião dentista clínico geral nos casos de indisponibilidade de agenda para a Odontologia Saúde da família. No primeiro dia de atendimento: o acolhimento do paciente e seu responsável será feito por algum membro da equipe que observará se a anamnese foi preenchida pelo link, este enviado pela recepção, anteriormente. A realização deste acolhimento é do TSB que está escalado naquele momento, e na sua ausência, o cirurgião dentista. A triagem vai aferir sinais e questionar sobre o bem-estar do paciente e anotar na ficha clínica do paciente. A anamnese e TCLE serão impressos e lidos com o paciente e solicitar sua assinatura junto ao cirurgião dentista responsável. Deverão ser dadas todas as orientações necessárias, bem como os locais nos quais o responsável deverá assinar. Orientá-lo que em caso de dúvida, deixar em branco o campo da ficha, sendo que elas serão tiradas posteriormente pelo dentista responsável pelo atendimento. **A partir da segunda consulta (podendo esta ser de complexidade baixa, média, alta e flex):** Análise dos exames complementares, preenchimento do plano de cuidado (definição do número de consultas), apresentação/esclarecimento de dúvidas pelo dentista. Início dos procedimentos clínicos após a aprovação dos responsáveis.

Avaliação: acompanhamento dos indicadores de tratamento iniciado e concluído conforme orientações do Departamento Nacional e Gerência de Saúde.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	72	M	72	A	72	M	72	J	72	J	72	A	72	S	72	O	72	N	72	D	72
---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----

Conteúdo Programático: As consultas ocorrerão entre os meses de abril a novembro, sendo realizados às Segundas e quintas-feiras. Cada atendimento terá duração média de 30 minutos.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

24. Medicina da Família (FAM)

Profissionais Responsáveis: Médico
Carga Horária por Atendimento: 30 minutos
Carga Horária Anual: 448 horas
Custo: 1 médico de família CLT

Ementa: O médico de família e comunidade é um profissional comprometido com o cuidado integral da saúde das pessoas, independentemente de idade, gênero ou sintomas. Em vez de se restringir ao tratamento de partes específicas do corpo, esse médico foca na saúde como um todo.

Objetivos: prevenir e identificar patologias, permitindo a elaboração de um plano de cuidado e tratamento, ou o encaminhamento a especialistas, quando necessário. Isso garante um acompanhamento eficaz e evita que as pessoas realizem exames, procedimentos ou consultas desnecessárias, que possam trazer mais riscos do que benefícios.

Metodologia: Os atendimentos são realizados durante a semana e, ocasionalmente, aos finais de semana, conforme o calendário de eventos. Cada consulta tem um tempo médio de 30 minutos, tanto para a primeira consulta quanto para os retornos. Orientamos que o paciente chegue com 10 minutos de antecedência,

ANEXO "F" - DESCRITIVO DE EMENTAS

portando um documento pessoal com foto para a realização da triagem. Após a triagem dos pacientes pré-agendados ou de demanda espontânea, eles aguardam o chamamento do profissional para iniciar a consulta. A consulta inclui anamnese, inspeção, exame físico, planejamento terapêutico e, se necessário, retorno ou encaminhamento para outra especialidade.

Avaliação: pesquisa inicial e final sobre acesso a saúde, diagnóstico, tratamento e adesão ao tratamento.

Bibliografia: BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns/2013/>
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado junto à população em situação de rua. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui parede de atenção psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), dez. 2011.
Ayres, J.R.C.M. O cuidado, os modos de ser (do)humano e as práticas de saúde. Saúde e Sociedade, 13(3):16-29,2004.
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Dicas em Saúde. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/dicas/167acolhimento.html>, acessado em 20/06/2016.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	56	A	56	M	56	J	56	J	56	A	56	S	56	O	56	N	56	D	56
---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----

Conteúdo Programático: As consultas ocorrerão entre os meses de março a dezembro, sendo realizados às terças e quartas-feiras. Cada atendimento terá duração média de 30 minutos.

25. Visita Domiciliar (FVD)

Profissionais Responsáveis: Assistente social, Pedagoga, Nutricionista, Psicóloga, Técnico de enfermagem, Médica da família e 1 estagiário.

Total de atendimento: 15 visitas com 30 participantes

Carga Horário por visita: 1 hora

Carga Horária Anual: 15 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: A visita domiciliar é uma abordagem utilizada como instrumento importante para promover uma compreensão em loco das condições de moradia: residência e bairro, acesso a serviços, órgãos e participação social, como também, entender de forma mais aprofundada as relações familiares e comunitárias. No Projeto Voar, as visitas domiciliares ocorrem de forma interdisciplinar como estratégia de promover ações integradas, como também um atendimento biopsicossocial.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Objetivos: Visa compreender o contexto social, econômico e familiar do indivíduo ou grupo atendido, construção de vínculo, orientação e acompanhamento e a promoção da cidadania. É uma forma de atenção à saúde coletiva destinada ao usuário e seus familiares, destacando a importância de compreender o dia a dia de seus indivíduos em suas realidades e próprios contextos.

Metodologia: as famílias que ingressam no programa passam por atendimento interdisciplinar, momento que há a realização de atendimento para compreensão dos contextos familiares econômicos, sociais, aprendizagem e saúde. A partir disso, as famílias são encaminhadas para atendimentos de cada área disponíveis no Sesc-DF para acompanhamento e com isso, identifica-se a necessidade de quais famílias possuem demandas para visitas domiciliares. Assim, apresenta-se o seguinte fluxo: Reunião de Equipe para Estudo de Caso; Agendamento das Visitas com no mínimo 01 semana de antecedência (realizada pelo Técnico de Enfermagem e em sua ausência, demais profissionais da equipe, conforme necessidade); Confirmação da Visita Domiciliar e do endereço, se possível com localização; Agendamento do Táxi; Realização da Visita Domiciliar com presença da Equipe Interdisciplinar; Encaminhamentos para rede intersetorial e; Relatórios dos atendimentos realizados.

Avaliação: registro em ata de reunião de estudo de caso sobre necessidade de visita e desenvolvimento do instrumento de forma interdisciplinar.

Bibliografia: SES. A ATENÇÃO DOMICILIAR E O PROGRAMA MELHOR EM CASA. Disponível: <<https://www.saude.df.gov.br/atencao-domiciliar>> acesso em 05 de jun. 2025.
CFESS. Produção de Documentos e Emissão de Opinião Técnica em Serviço Social. Brasília-DF, 2022.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	O	F	O	M	56	A	56	M	56	J	56	J	56	A	56	S	56	O	56	N	56	D	56
---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----

Conteúdo Programático: As visitas domiciliares serão realizadas ao longo do projeto, ao identificar a necessidade de quais famílias possuem demandas para visitas domiciliares. As visitas serão realizadas às terças-feiras.



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

26. Atendimento Interdisciplinar (FAI)

Profissionais Responsáveis: Assistente social, Pedagoga, Nutricionista e Psicóloga.

Carga Horário por atendimento: 1 hora

Carga Horária Anual: 60 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

Ementa: O Atendimento Interdisciplinar no Projeto Voar é o primeiro contato da família com a equipe de referência de forma individual. A entrevista interdisciplinar, que consiste em uma entrevista semiestruturada com a assistente social, psicóloga, nutricionista e pedagoga da equipe do Projeto Voar.

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Objetivos: Conhecer a família participante do projeto, com o levantamento de suas necessidades (de saúde física e mental, violações de direitos, atraso no desenvolvimento, entre outras); apresentar a equipe, os serviços e o funcionamento do Projeto Voar e Sesc DF, sanando possíveis dúvidas; fortalecer o vínculo da família com a equipe do projeto; proporcionar um momento de escuta ativa do responsável, a fim de que ele se sinta acolhido pela equipe; realizar os encaminhamentos necessários, a partir das necessidades levantadas, tanto para os serviços do Sesc DF como para os da rede intersetorial e de proteção.

Metodologia: a entrevista tem aproximadamente uma hora de duração e aborda o contexto familiar, os antecedentes de saúde e desenvolvimento, as questões que envolvem o âmbito escolar, a situação socioeconômica da família, a rede de proteção, a rede de apoio extensa, a sociabilidade (a rotina da família, como é a relação da criança com a família e amigos), acesso à alimentação, as expectativas com relação ao Projeto Voar, ao final são realizados os encaminhamentos pertinentes para os serviços do Sesc DF, rede de proteção, rede de atenção psicossocial, liberação de acesso para atividade física, etc.

Avaliação: construção do Plano de Acompanhamento Familiar para construção de estratégias de intervenção junto as demandas da família.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	30	A	30	M	0	J	0	J	0	A	0	S	0	O	0	N	0	D	0
---	---	---	---	---	----	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático: os atendimentos interdisciplinares ocorrerão entre os meses de março e abril, sendo realizados às terças e quintas-feiras. Cada atendimento terá duração média de uma hora por família. Estima-se a realização de aproximadamente seis atendimentos por dia, distribuídos em três no período da manhã e três no período da tarde.

27. Atividades Complementares Colônia de férias (CF)

Profissionais Responsáveis: Pedagoga do voar e estagiárias de Pedagogia

Carga horária por atendimento: 20 horas

Carga horária Anual: 20 horas

Custo: Conforme contratação do colaborador

ANEXO “F” – DESCRITIVO DE EMENTAS

Ementa: A Colônia de Férias, promovida pela Gerência de Esportes, conta com a participação das crianças do Projeto VOAR, de seus familiares e da comunidade. Trata-se de uma atividade recreativa, cultural e social que proporciona momentos de integração, lazer, descontração e fortalecimento de vínculos. Por meio de vivências lúdicas e educativas, a proposta busca oferecer experiências que estimulem o desenvolvimento socioemocional, a convivência, a socialização e a construção de relações saudáveis. Todas as atividades são desenvolvidas em consonância com os pilares e metas do Projeto VOAR, que tem como objetivo promover o desenvolvimento da identidade, autoconhecimento, autoconfiança, fortalecimento de vínculos, protagonismo, participação social, autonomia, proteção social e afetiva, além da construção de um projeto de vida saudável e cidadão.

Objetivos: Oferecer às crianças do Projeto VOAR e seus familiares, com idades entre 5 e 10 anos, momentos de lazer, diversão e socialização, fortalecendo as relações interpessoais, familiares e comunitárias. A Colônia de Férias também tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento socioemocional, promover experiências culturais, recreativas e fortalecer a convivência comunitária.

Metodologia: A proposta é desenvolvida por meio de atividades lúdicas, recreativas e culturais, com participação ativa das crianças, familiares e membros da comunidade. São realizadas oficinas criativas, dinâmicas de grupo e jogos cooperativos, sempre mediados pelos educadores, que priorizam a escuta, o cuidado, o fortalecimento dos vínculos e a promoção de uma convivência saudável. A programação é organizada de forma a proporcionar momentos de diversão, socialização, bem-estar e desenvolvimento pessoal.

Avaliação: processual, observando o engajamento, participação, socialização, criatividade e cooperação das crianças durante as atividades.

Distribuição de Carga Horária Mês/Horas

J	0	F	0	M	0	A	0	M	0	J	0	J	20	A	0	S	0	O	0	N	0	D	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Conteúdo Programático: A Colônia de Férias ocorre uma vez ao ano no mês de julho, reunindo as crianças atendidas pelo Projeto VOAR, seus familiares e a comunidade local, fortalecendo o espírito comunitário e promovendo a integração por meio de atividades lúdicas e recreativas.

ANEXO "F" - DESCRITIVO DE EMENTAS

de pareceres sociais e encaminhamento para rede intersetorial, planejamento e avaliação das oficinas, supervisão de estágio, reunião de alinhamento equipe, reunião para estudo de caso, participação e articulação em reunião com instituições da rede intersetorial, elaboração de indicadores. Acompanhamento da saída das crianças.
Carga Horária Semanal: 20 horas
Carga Horária Mensal: 80 horas aproximadamente
Carga Horária Anual: 940 horas

Pedagogia

Atividades: Suporte às atividades e apoio no curso do SENAC, acompanhando e auxiliando a professora e alunos. Participação na supervisão de estágio, reuniões de estudo de caso, reuniões quinzenais e trimestrais da equipe. Responsável pela elaboração de indicadores, programação mensal e planejamento pedagógico. Atuação também nas funções administrativas, como organização de documentos, elaboração de relatórios e apoio à gestão do projeto. Planejar intervenções específicas que promovam avanços no processo de aprendizagem. Planejamento de atividades para o atendimento individualizado. Elaboração de cronograma individualizado e plano de acompanhamento familiar. Elaboração do Plano de Intervenção Individual (PII). Elaboração de rotina de estudos com participação da criança e familiares. Acompanhamento das crianças na entrada e durante o horário do almoço.

Carga Horária Semanal: 20 horas

Carga Horária Mensal: 80 horas aproximadamente

Carga Horária Anual: 940 horas

Nutrição

Atividades: organização de cardápio mensal, elaboração de relatório semanal e mensal, acompanhamento orçamentário, acompanhamento de oficinas, elaboração de planos alimentares para crianças e adultos, elaboração de materiais lúdicos para consultas infantis, encaminhamento para atividade física, acompanhamento de lanches e almoço, avaliação qualitativa das refeições, articulação com a equipe de cozinha, solicitação de pedidos de insumos, planejamento e avaliação das oficinas de nutrição, supervisão de estágio, reunião de alinhamento equipe, reunião para estudo de caso, liberação das crianças na saída e elaboração de indicadores.

Carga Horária Semanal: 20 horas

Carga Horária Mensal: 80 horas aproximadamente

Carga Horária Anual: 940 horas

Psicologia

Atividades: elaboração de relatório mensal, acompanhamento estatístico, acompanhamento de oficinas, elaboração de relatórios psicológicos, planejamento e avaliação das oficinas, supervisão de estágio, reunião de alinhamento, reunião para estudo de caso, articulação em reunião com instituições da rede intersetorial, elaboração de indicadores.

Carga Horária Semanal: 20 horas

Carga Horária Mensal: 80 horas aproximadamente

Carga Horária Anual: 940 horas

Educador Físico

Atividades: planejamento e avaliação de oficinas, reunião de equipe, elaboração de programação e indicadores.

Carga Horária Semanal: 08 horas

Carga Horária Mensal: 16 horas

Carga Horária Anual: 376 horas

Odontopediatra

Atividades: reunião de equipe, elaboração de relatórios, elaboração de estatística, construção de indicadores.

Carga Horária Semanal: 04 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 188 horas

Médica de Família

Atividades: reunião de equipe, elaboração de programação, elaboração de relatórios, construção de indicadores.

Carga Horária Semanal: 04 horas

Carga Horária Mensal: 08 horas

Carga Horária Anual: 188 horas

Técnico de Enfermagem

Atividades: relatório de ocorrências, programação mensal, estatística, relatório de indicadores, planejamento de orientação em saúde, acompanhamento de exames e agenda da médica de famílias, acompanhamento da assiduidade das famílias no atendimento médico, planejamentos e relatórios de visitas domiciliares, levantamento de materiais e despesas de saúde física, levantamento de demandas e relatórios projeto Sesc+Saúde ocular.

Carga Horária Semanal: 18 horas

Carga Horária Mensal: 76 horas

Carga Horária Anual: 188 horas

ANEXO E - CARGA HORÁRIA PROGRAMA VOAR - 2026

Carga Horária Crianças			
Nr	Tipo de atividade	Código	Carga horária anual atualizada
1.	Serviço Social	CSS	70 horas
2.	Psicologia	CPS	70 horas
3.	Pedagogia	CPE	70 horas
4.	Nutrição	CNU	70 horas
5.	Esporte	CES	240 horas
6.	Recreação	CRE	72 horas
7.	Educação em Saúde	CES	70 horas
8.	Artes	CAA	62 horas
9.	Capoeira	CCA	80 horas
10.	Expressão Corporal	CEC	116 horas
11.	Musicalização	CMU	58 horas
12.	Passeios Pedagógicos	CPP	48 horas
Total:			1026 horas
Carga Horária Famílias			
1.	Psicossocial para Mulheres	FPM	27 horas
2.	Colônia de Férias	FCF	20 horas
3.	Psicossocial para adolescentes	FPA	36 horas
4.	Cozinha Experimental	FCE	18 horas
5.	Reuniões Familiares	FRF	8 horas
6.	Capacitação SENAC	FCF	200 horas
7.	Campanhas Socioeducativas	FCS	12 horas
8.	Festividades	FFF	10 horas
9.	Consulta Social - Serviço Social	FSC	200 horas
10.	Individual de Psicologia	INPSI	250 horas
11.	Individual Psicopedagógico	FIP	130 horas
12.	Nutricional Social	FNS	230 horas
13.	Odontológico	FAO	634 horas
14.	Medicina da Família	FAM	448 horas
15.	Visitas Domiciliares	FVD	15 horas
16.	Interdisciplinares	FAI	60 horas
Total:			2298 horas

ANEXO F – INSTRUMENTAL VISITA DOMICILIAR



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

Instrumental de Visita Domiciliar

Nome do Técnico:

Data: ____/____/____

Nome: _____

Endereço: _____

Objetivos da visita:

Familiares presentes na visita:

Demandas apresentadas/Orientações/Encaminhamentos:

ANEXO I – MODELO DE ANAMNESE NUTRICIONAL



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

ANAMNESE NUTRICIONAL

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: F () M ()

Data do atendimento: ____/____/____

Peso: _____ Altura: _____

Motivo da consulta:

() Acompanhamento nutricional

() Aumento de peso

() Perda de peso

() Seletividade alimentar

() Condição clínica específica (ex: obesidade, diabetes, alergias, etc.)

() Outro: _____

Amamentação:

Aleitamento materno exclusivo até os ____ meses.

Tempo total de amamentação: ____ meses.

Introdução alimentar: Iniciada aos ____ meses.

Apresenta ou apresentou alguma dessas condições:

() Refluxo () Constipação intestinal () Diarreia frequente () Cirurgias

Utiliza atualmente algum suplemento ou medicamento? () Sim () Não

Se sim, qual? _____

Como é o apetite?

() Muita fome () Normal () Pouca fome

Mastiga muito rápido? () Sim () Não

Pula refeições? () Sim () Não

Tem hábito de beliscar? () Sim () Não

Realiza atividade física? () Sim () Não

Se sim, qual? _____

Quantos dias na semana? _____ Horário: _____

Perdeu ou ganhou muito peso nos últimos 6 meses? () SIM () NÃO

Dorme bem? () Sim () Não

Quantas horas por dia? _____

Horário que acorda: _____

Horário que vai dormir: _____

Acorda disposto? _____

Evacua todos os dias? () Sim () Não

Qual a frequência? _____

Bebe quantos copos de água por dia? _____

Cor da urina (utilizar escala de urina): _____

Qual alimento você não come de jeito nenhum? _____

Quais os alimentos que mais gosta? _____

ANEXO I – MODELO DE ANAMNESE NUTRICIONAL

Como reage a novos alimentos? _____

Apresenta alguma alergia alimentar? () Sim () Não

Qual? _____

Apresenta alguma intolerância alimentar? () Sim () Não

Qual? _____

Quais as maiores dificuldades referente a alimentação?

(Responsáveis) _____

Comportamento alimentar:

Come assistindo TV/celular? () Sim () Não

Come sozinho? () Sim () Não

Mastiga bem os alimentos? () Sim () Não

Participa da escolha/preparo dos alimentos? () Sim () Não

Quantas refeições faz por dia? _____

Costumam fazer as refeições juntos à mesa? () SIM () NÃO

Tem acesso a frutas e verduras? () SIM () NÃO

Tem acesso diário à arroz, feijão, proteínas? () SIM () NÃO

Participa de programa de assistência (ex: Bolsa Família, PNAE,.)

() Sim () Não

Com qual frequência consome Doces, Fast-Food, Refrigerantes? _____

Metas desejadas:

() Ganho de peso adequado

() Introdução alimentar

() Melhorar aceitação de alimentos saudáveis

() Controle de alergias/doenças

Outro: _____

Anexo “J” – MODELO DE RECORDATÓRIO ALIMENTAR



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

RECORDATÓRIO ALIMENTAR 24H


Refeições	Alimentos	Quantidade
Café da manhã Horário:		
Colação Horário:		
Almoço Horário:		
Lanche da tarde Horário:		
Jantar Horário:		
Ceia Horário:		

ANEXO "K" – MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO FÍSICA



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

FICHA DE AVALIAÇÃO FÍSICA

 PROESP PROJETO ESPORTE BRASIL				Ficha de Avaliação – PROESP			
ESCOLA:				SÉRIE:		TURMA:	
ENDEREÇO:							
CIDADE:				BAIRRO:		CEP:	
TELEFONE: ()				EMAIL:			
NOME DO ALUNO:							
SEXO: () M () F				DATA DE NASCIMENTO: / /			
NOME DA MÃE:							
NOME DO PAI:							
DATA DE AVALIAÇÃO: / /				HORA:		TEMP:	
Modalidade Esportiva praticada com frequência:				Frequência semanal		Duração média de cada sessão	
1							
2							
3							
Apresenta alguma deficiência?				Qual?			
OBSERVAÇÕES:							
Massa corporal:				kg	6 minutos:		m
Estatura:				cm	9 minutos:		m
Envergadura:				cm	Salto em distância:		cm
Perímetro da Cintura				cm	Arremesso de Medicineball:		cm
Sentar-e-alcançar:				cm	Quadrado:		seg
Abdominal:				qtde	Corrida de 20 metros:		seg

Anexo “G” – MODELO DE TESTE DE PSICOGÊNESE



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

PSICOGÊNESE



Teste da Psicogênese



Palavras:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

Frases:

1. _____

2. _____

Reconto:

Desenho:

ANEXO "M" – Modelo de Escala de Autoestima de Rosenberg



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

Escala de Autoestima de Rosenberg

Escala de autoestima de Rosenberg

Nome: _____ Idade: _____

Para responder as questões abaixo, utilize 0 para concordo plenamente, 1 para concordo, 2 para discordo e 3 para discordo plenamente.

1 - De uma forma geral estou satisfeito comigo mesmo.

() 0 () 1 () 2 () 3

2 - Às vezes eu acho que não sirvo para nada.

() 0 () 1 () 2 () 3

3 - Eu sinto que eu tenho um tanto de boas qualidades.

() 0 () 1 () 2 () 3

4 - Eu sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto às outras pessoas.

() 0 () 1 () 2 () 3

5 - Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Não tenho muito do que me orgulhar.

() 0 () 1 () 2 () 3

6 - "Às vezes, eu me sinto realmente inútil (incapaz)".

() 0 () 1 () 2 () 3

7 - Eu sinto que sou uma pessoa de valor, assim como os demais.

() 0 () 1 () 2 () 3

8 - Não me dou o devido valor. Gostaria de ter mais respeito por mim.

() 0 () 1 () 2 () 3

9 - Quase sempre estou inclinado a achar que sou um fracassado.

() 0 () 1 () 2 () 3

10 - Eu tenho uma atitude positiva (sentimentos, ações) em relação a mim mesmo.

() 0 () 1 () 2 () 3

ANEXO "N" – Modelo de Escala de Avaliação Qualidade de Vida em Crianças e Adolescentes - AUQEI



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

Escala de Avaliação Qualidade de Vida em Crianças e Adolescentes - AUQEI

122

Arq Neuropsiquiatr 2000; 58(1)

Anexo 1. AUQEI - Questionário de avaliação de qualidade de vida em crianças e adolescentes. Manifestação Dazord²³.

Algumas vezes você está muito infeliz? Diga por quê:	Algumas vezes você está infeliz? Diga por quê:	Algumas vezes você está feliz? Diga por quê:	Algumas vezes você está muito feliz? Diga por quê:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Diga como você se sente:

Muito infeliz Infeliz Feliz Muito feliz

- | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|
| 1. à mesa, junto com sua família. | () | () | () | () |
| 2. à noite, quando você se deita. | () | () | () | () |
| 3. se você tem irmãos, quando brinca com eles | () | () | () | () |
| 4. à noite, ao dormir. | () | () | () | () |
| 5. na sala de aula. | () | () | () | () |
| 6. quando você vê uma fotografia sua. | () | () | () | () |
| 7. em momentos de brincadeiras, durante o recreio escolar. | () | () | () | () |
| 8. quando você vai a uma consulta médica. | () | () | () | () |
| 9. quando você pratica um esporte. | () | () | () | () |
| 10. quando você pensa em seu pai. | () | () | () | () |
| 11. no dia do seu aniversário. | () | () | () | () |
| 12. quando você faz as lições de casa. | () | () | () | () |
| 13. quando você pensa em sua mãe. | () | () | () | () |
| 14. quando você fica internado no hospital. | () | () | () | () |
| 15. quando você brinca sozinho (a). | () | () | () | () |
| 16. quando seu pai ou sua mãe falam de você. | () | () | () | () |
| 17. quando você dorme fora de casa. | () | () | () | () |
| 18. quando alguém te pede que mostre alguma coisa que você sabe fazer. | () | () | () | () |
| 19. quando os amigos falam de você. | () | () | () | () |
| 20. quando você toma os remédios. | () | () | () | () |
| 21. durante as férias. | () | () | () | () |
| 22. quando você pensa em quando tiver crescido. | () | () | () | () |
| 23. quando você está longe de sua família. | () | () | () | () |
| 24. quando você recebe as notas da escola. | () | () | () | () |
| 25. quando você está com os seus avós. | () | () | () | () |
| 26. quando você assiste televisão. | () | () | () | () |

Calendário 202

Janeiro 2026						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dom
1
8
15
22

Março 2026						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dom
5
12
19
26

Maio 2026						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Dom
7
14
21
28

Julho 2026						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18

Dom
2
9

19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

16
23
30

Setembro 2026						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dom
4
11
18
25

Novembro 2026						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dom
6
13
20
27

26 - Projeto Voar Família e Cidadania

Fevereiro 2026					
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
2	3	4	5	6	7
9	10	11	12	13	14
16	17	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28

Abril 2026					
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4
6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25
27	28	29	30		

Junho 2026					
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30				

Agosto 2026					
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1
3	4	5	6	7	8
10	11	12	13	14	15

Data

- 1 jan
- 16 fev
- 17 fev
- 3 abr
- 21 abr
- 1 mai
- 4 jun
- 7 set
- 12 out
- 28 out
- 2 nov
- 15 nov
- 19 nov
- 20 nov
- 20 nov
- 25 dez

5-Jan

02/02 a
13/02

23-Feb

2-Mar

5-Mar
19/05/ a
23/05

27/04 e
22/06
20-Jun

Julho
Julho
29-Aug

17	18	19	20	21	22
24	25	26	27	28	29
31					

Outubro 2026					
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31

Dezembro 2026					
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12
14	15	16	17	18	19
21	22	23	24	25	26
28	29	30	31		

16-Oct

9-Nov

7-Dec

9-Dec

Sugestõe

Congresso

Museu Mar

Nicolândia

Cinema

Play Game

Trampolim

Parque Na

Zoológico

Centro Cul

CCBB

Planetário

Catetinho

Feriado

Ano Novo

Carnaval (Segunda-Feira)

Carnaval (Terça-Feira)

Sexta-Feira Santa

Tiradentes

Dia do Trabalho

Corpus Christi

Independência do Brasil

Nossa Senhora de Aparecida

Dia do Servidor Público

Finados (Dia dos Mortos)

Proclamação da República

Dia da Bandeira

Consciência Negra

Dia do Evangélico

Natal

Atividades

Divulgação do Chamamento

Avaliações Socioeconômicos
para Ingresso no Projeto

Reunião de acolhimento familiares

Início das atividades Crianças

Início dos atendimentos Interdisciplinar

Campanha Faça Bonito

Campanha Faça Bonito

Passeio Pedagógico

Festa Junina

Sugestão recesso: 06/07 a 24/07

Colônia de Férias a definir

Festa da Família

Passeio Pedagógico

Campanha Consciência Negra

Passeio de Encerramento

Formatura

s de Passeios

Nacional

echal Rondon

s

Park

cional de Brasília

tural TCU

de Brasília

CEC							
CC							
CM							
CF							
CPP							
FPM							
FPA							
FCE							
RFR							
FCF							
FCS							
FSC							
AIP							
FNS							
AO			AO		AO	AO	
FAM			FAM	FAM			
FVD							
FAI					FAI		
FJ							
APEM			APEM				

CALENDÁRIO ANI

1º TRI

ATIVIDA

2						
8	9	10	11	12	13	14
Férias						

[illegible]

2						
8	9	10	11	12	13	14
DOMINGO			CSS			SÁBADO
			CPS			
			CPE			
			CN			
	CE				CE	
					CR	
					CA	

	CEC				
					CC
	CM				
	FPA				
	AO		AO	AO	
			FAI		
	APEM				

QUAL PROJETO VOAR + ALTO

MESTRE DE 2026

IDADES ESPECÍFICAS

JANEIRO 2026

3							
15	16	17	19	20	21	22	23

as equipe

FEBREIRO 2026

3							
---	--	--	--	--	--	--	--

15	16	17	19	20	21	22	23
DOMINGO	CARNAVAL				SÁBADO	DOMINGO	
							RFR
			APEM				

MARÇO 2026

3							
15	16	17	19	20	21	22	23
DOMINGO					SÁBADO	DOMINGO	
	CE			CE			CE
				CA			

CE**CE****CE**

CA

	CEC						CEC
				CC			
	CM						CM
		AO	AO	AO			
	FAM						
			FAI				
	APEM						

4					5			
24	25	26	27	28	29	30	31	

--	--	--	--	--	--	--	--	--

4					5			

[illegible]

						CEC	
			CC				
						CM	
						FPM	
FPA							
AO		AO	AO				
FAM	FAM						FAM
		FAI					
APEM							APEM

MÊS							
SEMANA	1						
DIAS	1	2	3	4	5	6	
CSS	CSS	FERIADO		sábado	Domingo		
CPS	CPS						
CPE	CPE						
CN	CN						
CE							CE
CR							
CES							
CA							
CEC							CEC
CC							
CM							CM
CF							
CPP							
FPM							
FPA							
FCE							
RFR							
FCF							FCF
FSC							
AIPSI							AIPSI
AIP							
FNS							FNS
AO							
FAM							
FVD							
FAI							
FJ							
APEM							
MÊS							
SEMANA	1						
DIAS	1	2	3	4	5	6	
CSS	FERIADO	sábado	Domingo			CSS	

CPS						CPS
CPE						CPE
CN						CN
CE				CE		
CR						
CES						CES
CA						
CEC				CEC		
CC						
CM				CM		
CF						
CPP						
FPM						
FPA						
FCE						
RFR						
FCF				FCF	FCF	FCF
FSC						
AIPSI				AIPSI	AIPSI	
AIP					AIP	
FNS						
AO					AO	
FAM					FAM	FAM
FVD						
FAI						
FJ						
APEM					APEM	
FCSO						

MÊS						
SEMANA	1					
DIAS	1	2	3	4	5	6
CSS			CSS	FERIADO		SÁBADO
CPS			CPS			
CPE			CPE			
CN			CN			
CE	CE				CE	
CR					CR	
CES			CES			
CA					CA	

CEC	CEC					
CC						
CM	CM					
CF						
CPP						
FPM						
FPA						
FCE						
RFR						
FCF	FCF	FCF	FCF			
FSC					FSC	
AIPSI	AIPSI	AIPSI				
AIP		AIP			AIP	
FNS						
AO		AO			AO	
FAM		FAM	FAM			
FVD						
FAI						
FJ						
APEM		APEM				
FCSO						

	2					
7	8	9	10	11	12	13
	CSS			sábado	Domingo	
	CPS					
	CPE					
	CN					
						CE
			CR			
	CES					
			CA			CEC
			CC			
						CM
						FCE
FCF	FCF	FCF				FCF
AIPSI						AIPSI
AIP			AIP			
						FNS
AO		AO	AO			
FAM	FAM					
		FAI				
APEM						

	2					
7	8	9	10	11	12	13
		sábado	Domingo			CSS

						CPS
						CPE
						CN
	CE			CE		
	CA					
				CEC		
	CC					
				CM		
					FPA	
FCF				FCF	FCF	FCF
FSC	FSC					
				AIPSI	AIPSI	
	AIP				AIP	
				FNS		
AO	AO				AO	
					FAM	FAM
					APEM	

	2					
7	8	9	10	11	12	13
DOMINGO			CSS			SÁBADO
			CPS			
			CPE			
			CN			
	CE				CE	
					CR	
					CA	

	CEC				
	CM				
		FPA			
	FCF	FCF	FCF	FCF	
				FSC	FSC
	AIPSI	AIPSI			
		AIP			AIP
	FNS				
		AO		AO	AO
		FAM	FAM		
		APEM			

ABRIL 2026

	3					
14	15	16	17	18	19	20
	CSS			sábado	Domingo	
	CPS					
	CPE					
	CN					
						CE
			CA			
						CEC
			CC			
						CM
FPA						
FCF	FCF	FCF	FCF			
AIPSI						
AIP			AIP			
AO		AO	AO			
FAM	FAM					
		FAI				
APEM						

MAIO 2026

	3					
14	15	16	17	18	19	20
		sábado	Domingo			CSS

				CPS
				CPE
				CN
	CE		CE	
	CR			
				CES
	CA			
			CEC	
			CM	
			FCE	
FCF			FCF	FCF
FSC	FSC			
	AIP		AIP	
FNS				
AO	AO		AO	
			FAM	FAM

JUNHO 2026

3

14	15	16	17	18	19	20
DOMINGO			CSS			SÁBADO
			CPS			
			CPE			
			CN			
	CE				CE	
			CES			
					CA	

	CEC					
					CC	
	CM					
	FCE					
	FCF	FCF	FCF	FCF		
				FSC	FSC	
	AIPSI	AIPSI				
		AIP			AIP	
		AO		AO	AO	
		FAM	FAM			
		FVD				
		APEM				

	4					
21	22	23	24	25	26	27
FERIADO	CSS			sábado	Domingo	
	CPS					
	CPE					
	CN					
			CR			
	CES					
			CA			
			CC			
						CPP
						FPM
	FCF	FCF				FCF
	FSC	FSC				
						AIPSI
			AIP			FNS
		FAI				

	4					
21	22	23	24	25	26	27
			Domingo			CSS

						CPS
						CPE
						CN
	CE			CE		
	CA					
				CEC		
	CC					
				CM		
				FPM		
					FPA	
FCF				FCF	FCF	FCF
FSC	FSC					
	AIP				AIP	
FNS				FNS		
AO	AO				AO	
					FAM	FAM
					APEM	
FCSO						

4

21	22	23	24	25	26	27
DOMINGO			CSS			SÁBADO
			CPS			
			CPE			
			CN			
					CE	
					CR	
					CA	

	CPP				
		FPA			
	FCF	FCF	FCF	FCF	
				FSC	FSC
		AIP			AIP
		AO		AO	AO
		FAM	FAM		
		APEM			

	5		
28	29	30	
FPA			
FCF	FCF	FCF	
	FSC	FSC	
AIPSI			
AIP			
	AO	AO	
FAM	FAM		
		FAI	
APEM			

	5		
28	29	30	31
		sábado	Domingo

	CE		
	CR		
	CA		
FCF			
FSC	FSC		
	AIP		
FNS			
AO	AO		

	5		
28	29	30	
DOMINGO			
	CE		

	CEC		
	CM		
	FPM		
	FCF	FCF	
		AIP	
		AO	
		FAM	
		APEM	

MÊS					
SEMANA	1				
DIAS	1	2	3	4	5
CSS	CSS			SÁBADO	DOMINGO
CPS	CPS				
CPE	CPE				
CN	CN				
CE					
CR			CR		
CES	CES				
CA			CA		
CEC					
CC			CC		
CM					
CF					
CPP					
FPM					
FPA					
FCE					
RFR					
FCF					
FSC			FSC		
AIPSI					
AIP					
FNS		FNS			
AO		AO	AO		
FAM	FAM				
FVD					
FAI					
FJ					
APEM					
FCSO					

MÊS					
SEMANA	1				

DIAS	1	2	3	4	5
CSS	sábado	domingo			CSS
CPS					CPS
CPE					CPE
CN					CN
CE			CE		
CR					
CES					CES
CA					
CEC			CEC		
CC					
CM			CM		
CF					
CPP					
FPM					
FPA				FPA	
FCE					
RFR					
FCF			FCF	FCF	FCF
FSC					
AIPSI			AIPSI	AIPSI	
AIP				AIP	
FNS			FNS		
AO				AO	
FAM					FAM
FVD					
FAI					
FJ					
APEM				APEM	
FCSO					

MÊS					
SEMANA	1				
DIAS	1	2	3	4	5
CSS		CSS		sábado	Domingo
CPS		CPS			
CPE		CPE			
CN		CN			

CE			
CR			
CES			
CA			
CEC			
CC			
CM			
CF			
CPP			
FPM			
FPA			
FCE			
RFR			
FCF	FCF	FCF	FCF
FSC			FSC
AIPSI	AIPSI		
AIP	AIP		
FNS			FNS
AO	AO		AO
FAM	FAM	FAM	
FVD			
FAI			
FJ			
APEM	APEM		
FCSO			

6	7	8	9	10	11
		sábado	domingo		
	CE			CE	
	CA				
				CEC	
	CC				
				CM	
FCF				FCF	FCF
FSC	FSC				
				AIPSI	
	AIP				AIP
FNS					
AO	AO				AO
					FVD
					APEM

		2			
6	7	8	9	10	11
	Feriado		CSS		
			CPS		
			CPE		
			CN		

					CE
					CR
		CES			
					CA
		FCF	FCF	FCF	
				FSC	FSC
		AIPSI			
		AIP			AIP
				FNS	
		FAM	FAM		
		APEM			

JULHO 2026

12	13	14	15	16	17
DOMINGO					
AO				AO	AO
	FAM	FAM			
APEM					

AGOSTO 2026

12	13	14	15	16	17
CSS			sábado	domingo	
CPS					
CPE					
CN					
		CE			CE
		CR			
		CA			
					CEC
					CM
FCE					
FCF	FCF				FCF
	FSC	FSC			
		AIP			
	AO	AO			
FAM					

SETEMBRO 202

12	13	14	15	16	17
sábado	Domingo			CSS	
				CPS	
				CPE	
				CN	

		CE			
		CEC			
		CM			
			FPA		
		FCE			
			FCF	FCF	FCF
					FSC
		AIPSI	AIPSI		
			AIP		
					FNS
			AO		AO
			FAM	FAM	
			APEM		

[illegible]

3	
---	--

18	19	20	21	22
	CSS			FJ
	CPS			
	CPE			
	CN			
			CE	
	CES			
			CA	
			CC	
FPA				
FCF	FCF	FCF	FCF	
		FSC	FSC	
AIP			AIP	
		FNS		
AO		AO	AO	
FAM	FAM			
APEM				

26

3				
18	19	20	21	22
	sábado	Domingo		

CE			CE	
CA				
			CEC	
CC				
			CM	
FSC				FCF
AIP				
AO			FNS	
				AO
				FVD

4					
23	24	25	26	27	28
		SÁBADO	DOMINGO		
				CR	
				CM	
CF CONFIRMAR	CF CONFIRMAR				
				FCE	
					FSC
				AIPSI	AIPSI
					AIP
AO	AO				AO
FAM					
					FVD

4

23	24	25	26	27	28
domingo			CSS		
			CPS		
			CPE		
			CN		
	CE				CE
					CR
					CA
	CEC				
	CM				
	FCF	FCF	FCF	FCF	FCF
				FSC	FSC
		AIP			AIP
	FNS			FNS	
		AO		AO	AO
		FAM	FAM		
		APEM			

4					
23	24	25	26	27	28
CSS			sábado	Domingo	
CPS					
CPE					
CN					

		CE			CE
		CR			
CES					
		CA			
					CEC
					CM
					FPM
FCF	FCF				
	FSC	FSC			
		AIP			
	FNS				FNS
	AO	AO			
FAM					

5		
29	30	31
CSS		
CPS		
CPE		
CN		
CES		
		CA
		FSC
	AO	AO
FAM		
APEM		

5

29	30	31
sábado	domingo	
		CE
		CEC
		CM
		FPM
		FCF

5		
29	30	
	CSS	
	CPS	
	CPE	
	CN	

FPA		
FCF	FCF	
AIP		
AO		
FAM	FAM	
APEM		

MÊS						
SEMANA	1					
DIAS	1	2	3	4	5	6
CSS			sábado	domingo		
CPS						
CPE						
CN						
CE					CE	
CR						
CES						
CA		CA				
CEC					CEC	
CC		CC				
CM					CM	
CF						
CPP						
FPM						
FPA						
FCE					FCE	
RFR						
FCF						
FSC	FSC	FSC				
AIPSI					AIPSI	AIPSI
AIP		AIP				AIP
FNS						
AO	AO	AO				AO
FAM						FAM
FVD						
FAI						
FJ						
APEM						APEM
FCSO						

MÊS						
SEMANA	1					
DIAS	1	2	3	4	5	6
CSS	domingo	Feriado		CSS		

CPS				CPS		
CPE				CPE		
CN				CN		
CE						CE
CR						
CES				CES		
CA						CA
CEC						
CC						
CM						
CF						
CPP						
FPM						
FPA						
FCE						
RFR						
FCF						
FSC					FSC	FSC
AIPSI			AIPSI			
AIP			AIP			AIP
FNS						
AO			AO		AO	AO
FAM			FAM	FAM		
FVD						
FAI						
FJ						
APEM			APEM			
FCSO						

MÊS						
SEMANA	1					
DIAS	1	2	3	4	5	6
CSS		CSS				
CPS		CPS				
CPE		CPE				
CN		CN				
CE						
CR				CR		
CES		CES				
CA				CA		

CEC						
CC						
CM						
CF						
CPP						
FPM						
FPA						
FCE						
RFR						
FCF						
FSC						
AIPSI						
AIP						
FNS						
AO	AO			AO		
FAM	FAM	FAM				
FVD						
FAI						
FJ						
APEM	APEM					
FCSO						

	2					
7	8	9	10	11	12	13
CSS			sábado	domingo	Feriado	
CPS						
CPE						
CN						
		CE				
		CR				
CES						
		CA				
						FPA
	FSC	FSC				
		AIP				AIPSI
						AIP
	AO	AO				AO
FAM						FAM
						APEM

	2					
7	8	9	10	11	12	13
sábado	domingo			CSS		

		CPS		
		CPE		
		CN		
CE				CE
				CR
				CA
CEC				
				CC
CM				
	FPA			
FCE				
			FSC	FSC
AIPSI	AIPSI			
	AIP			AIP
	AO		AO	AO
	FAM	FAM		
	APEM			

[illegible]

OUTUBRO 2026

	3					
14	15	16	17	18	19	20
CSS		CPP	sábado	domingo		
CPS						
CPE						
CN						
	FSC					
						AIP
	FNS				FNS	
	AO	AO				AO
FAM						FAM
						APEM

NOVEMBRO 2026

	3					
14	15	16	17	18	19	20
sábado	Feriado			CSS		Feriado

		CPS	
		CPE	
		CN	
CE			
		CES	
CEC			
CM			
			FSC
	AIP		
FNS			FNS
	AO		AO
	FAM	FAM	
	APEM		

DEZEMBRO 2026

[illegible]

[illegible]

	4					
21	22	23	24	25	26	27
CSS			sábado	domingo		
CPS						
CPE						
CN						
		CE			CE	
CES						
		CA				
					CEC	
		CC				
					CM	
					FPM	
						FPA
	FSC	FSC				
		AIP				AIP
	FNS				FNS	
	AO	AO				AO
FAM						FAM
						APEM

	4					
21	22	23	24	25	26	27
sábado	domingo			CSS		

--	--	--	--	--	--	--

	5		
28	29	30	31
CSS			sábado
CPS			
CPE			
CN			
		CE	
		CR	
		CA	
	FSC	FSC	
		AIP	
	FNS		
	AO	AO	
FAM			

	5		
28	29	30	
	domingo	Feriado	

FCSO			

	5		
28	29	30	31
recesso	recesso	recesso	recesso

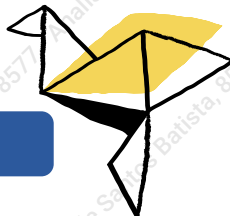
--	--	--	--

**Mês
Ano**

RELATÓRIO

MENSAL

Atividades com as Crianças



Oficina de Serviço Social

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Psicologia

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Pedagogia

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Educação em Saúde

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Educação Alimentar e Nutricional

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Psicomotricidade

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Natação

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Musicalização

Realização:
Horas de atividades no mês: 08 horas
Detalhamento dos atendimentos:
Datas e presenças separadas por turno
Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Expressão Corporal

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Capoeira

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Oficina de Artes

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Recreação

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Fotos

Atividades com as Famílias



Bate-Papo Entre Elas

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

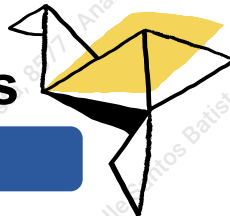
Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Atividades com as Famílias



Grupo de Adolescentes

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Cozinha Experimental

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

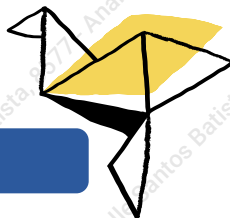
Fotos

Curso Costura - Senac

Realização:
Horas de atividades no mês: 08 horas
Detalhamento dos atendimentos:
Datas e presenças separadas por turno
Total de atendimentos:

Fotos

Festas e Festejos



Festa Junina

Realização:

Horas de atividades no mês: 08 horas

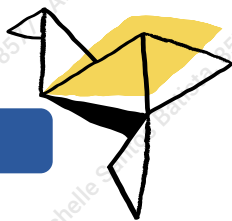
Detalhamento dos atendimentos:

Datas e presenças separadas por turno

Total de atendimentos:

Fotos

Consulta Social



Atendimento Interdisciplinar

Realização:

Nº:

Pessoas Atendidas:

Serviço Social

Realização:

Nº:

Pessoas Atendidas:

Psicologia

Realização:

Nº:

Pessoas Atendidas:

Pedagogia

Realização:

Nº:

Pessoas Atendidas:

Saúde Física



Médica da Família

Atendimentos exame:

Atendimentos reexame:

Atendimentos tratamento:

Total de Pessoas atendidas:

Endocrinologista

Atendimentos exames:

Total:

Cardiologia

Atendimento Exame:

Atendimento Reexame:

Total:

Ginecologista

Total de Pessoas atendidas:

Oftalmologista

Atendimentos exame:

Atendimentos reexame:

Total de Pessoas atendidas:

Psiquiatria

Atendimentos exame:

Atendimentos reexame:

Atendimentos tratamento:

Total de Pessoas atendidas:

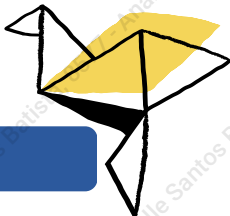
Pediatra

Total de Pessoas atendidas:

Exames Cardiológicos e Oftalmológicos

Total de Pessoas atendidas:

Saúde Bucal



Atendimentos Exame:

Visita Domiciliar

N]1 Visita

Participantes

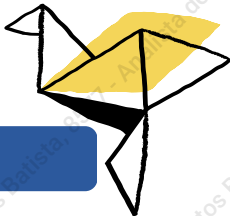


Atendimento Nutricional

Atendimentos exame:

Atendimentos reexame:

Total de atendimentos:



Alimentação

Lanches

Datas e quantidade de lanches servidos

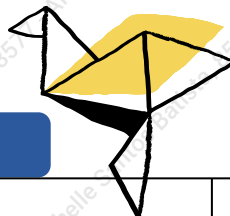
Total:

Almoço

Datas e quantidade de refeições servidas para crianças e famílias

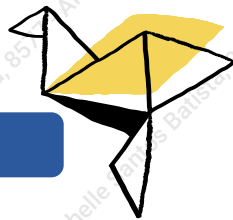
Total:

Orçamento



Conta	Orçado	Realizado	Disponível
31.90.11 Vencimentos e Vantagens			
31.90.13 Obrigações Patronais			
31.90.16 Outras Despesas Variáveis			
31.90.94 Indenizações e Restituições			
33.90.14 Diárias			
R\$ 33.90.30 Materiais de Consumo			
33.90.31 Premiações			
33.90.33 Passagens e Despesas			
33.90.36 Outros Serviços de Terceiros PF			
33.90.37 Locação de Mão de Obra			
33.90.39 Outros Serviços de Terceiros PJ			

Orçamento



Análise descritiva do orçamento.

Observações



Observações gerais.

Responsável pelo Relatório

NOME
CARGO

Centro de Atividades Euzébio Pires de Araújo - MAT 5725

ANEXO "O" - MODELO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS E ATENDIMENTOS SOCIOASSISTENCIAL

Pelo Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que estabelece em seu art. 227, dos Direitos da Criança. Título II, dos Direitos Fundamentais, no Capítulo II, do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade. Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

O Programa Voar – Família e Cidadania, solicita autorização de Uso de Imagem

Eu _____, responsável pelo aluno
(a) _____, autorizo que fotos e
filmagens que incluam MINHA FAMÍLIA CADASTRADA NO PROJETO (a) sejam feitas e
utilizadas.

a) em adição às autorizações para passeios, firmadas por ambos, pais ou, no caso de criança/adolescente sob guarda, tutela ou em regime de acolhimento institucional, pelo responsável legal (guardião, tutor ou dirigente da entidade de acolhimento);

b) pela equipe do SESC/DF em atividades previstas sejam educacionais, culturais, recreativas, esportivas, odontológicas, psicossociais e de saúde;

c) para fins de divulgação do trabalho do SESC/DF em informativos, encartes, folders, jornais internos e/ou semelhantes; e

d) para fins de publicação no site do SESC/DF.

Estou ciente de que as imagens serão usadas apenas para fins pedagógicos e de divulgação, resguardadas as limitações legais e jurídicas.

Número de telefone fixo/celular: ____ - ____.

Brasília, ____ de ____ de 2026.

Assinatura do responsável

Personograma Projeto Voar



Equipe de Referência



Thamires Claver
Nutricionista



Ana Carolina Cunha
Assistente Social



Samantha Monteiro
Psicóloga



Shirley Amorim
Pedagoga

Equipe de Saúde



Andressa
Médica de Família



Leandro Lima
Técnico de Enfermagem



Ângela Zavitosk
Dentista



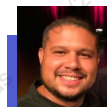
Lucas Moura
Educador Físico

Administrativo



Fabiana Moune
Administrativo

Educador Físico



Gabriel Marques
Recreador (DFE)

Personograma



Equipe de Referência



Equipe de Saúde



Educador Físico



Administrativo



Recreador (DFE)



Estagiários



ANEXO “Q” – MODELO DE TERMO DE RESPONSABILIDADE PROGRAMA VOAR



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

TERMO DE RESPONSABILIDADE

- 1- As crianças participantes do Programa Voar Família e Cidadania, realizado pelo SESC/AR/DF, deverão comparecer às atividades nos dias e horários marcados pela coordenação do programa, conforme calendário disponibilizado. Os responsáveis, ao deixar e buscar as crianças, deverão deixá-las com um profissional de referência do Programa. Não é permitido que a criança seja deixada desacompanhada na portaria do Sesc;
- 2- 03 (três) faltas não justificadas consecutivas ou 05 (cinco) faltas alternadas acarretarão o desligamento das famílias. Tais faltas valem para todas as atividades das crianças, participação das famílias em oficinas, reuniões, consultas médicas e odontológicas. As faltas deverão ser justificadas com atestado médico e/ou outros documentos que comprovem a ausência;
- 3- Os atendimentos médicos são de caráter ambulatorial e não de emergência. Em caso de urgência ou emergência a família deve procurar a UPA ou Pronto Socorro mais próximo;
- 4- A criança e todos os integrantes da família devem, obrigatoriamente, passar pelo atendimento com a Médica de Família e a Dentista, independente se houver ou não queixas de saúde. 02 faltas irão gerar o cancelamento do tratamento.
- 5- Em caso de afastamento por causa de doença ou outros, o responsável deverá informar imediatamente o responsável pelo programa para justificar a ausência da criança, assim como apresentar atestado de saúde.
- 6- Os profissionais do Voar são responsáveis pela criança somente no horário do atendimento. Desta forma, a criança não poderá permanecer no local de atendimento ou nas dependências do SESC antes ou depois do horário das atividades, desacompanhada do responsável legal;
- 7- Os horários de entrada e saída deverão ser rigorosamente cumpridos, podendo ser aplicadas medidas disciplinares conforme previsto no item nº 14;
- 8- É obrigatória a apresentação da credencial do SESC no aplicativo, quando solicitado, assim como, cadastramento de facial para acessar as dependências da instituição. Todos os integrantes da família cadastrados no Programa deverão ter a sua credencial e realizar cadastramento da facial;
- 9- Não é permitido o consumo de lanches e/ou doces durante as atividades. Caso a criança traga algum dos itens, este será recolhido e entregue aos responsáveis. A exceção se aplica nos casos de recomendação médica e/ou nutricional;
- 10- Não é permitido o uso do celular, tablet, dispositivos digitais, cadernos de desenho, canetinhas e brinquedos. Os objetos serão recolhidos e entregue ao responsável. Em caso de extrema necessidade dos responsáveis se comunicarem com as crianças, o contato poderá ser feito pelos números de telefone disponibilizados pelo programa;
- 11- É dever do responsável e do(a) aluno(a) zelar pelo patrimônio das instalações do SESC-DF, assim como manter conduta e comportamento adequados durante a permanência nas instalações do SESC;
- 12- É obrigatório, pelo menos 01 integrante do grupo familiar realizar um dos cursos oferecidos pelo programa;
- 13- Em casos de agressão física ou verbal entre os integrantes do programa, sejam crianças, familiares ou colaboradores, o SESC-DF se reserva o direito de

ANEXO “Q” – MODELO DE TERMO DE RESPONSABILIDADE PROGRAMA VOAR

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

implementar medidas disciplinares, que poderá ser desde advertência escrita até suspensão das atividades, ou, quando necessário, a atuação da PMDF;

14- O grupo familiar inscrito no programa está sujeito a um tratado disciplinar, a saber: (a) 02 advertências orais, na 3ª (terceira) receberá uma advertência escrita; (b) na 4ª advertência haverá cumprimento de uma suspensão de 3 (três) dias de atividades; (c) após cumprimento da suspensão e retorno as atividades, caso a criança e/ou família apresente posturas repetidas de indisciplina será desligado do programa.

15- O uso de uniforme é obrigatório.

EU, _____, responsável
pelo(a) aluno(a) _____
declaro estar ciente das normas supracitadas.

Brasília, _____ de _____ de 2026.

ASSINATURA

ATRIBUIÇÕES COLABORADORES EQUIPE VOAR

1. Assistente Social

Carga horária: 40h (08:30 às 17:30)

É responsabilidade da Assistente Social a articulação com a rede intersetorial para firmar parcerias com as Escolas Públicas do Distrito Federal, Conselho Tutelar, Centro de Referência da Assistência Social e outros órgãos e instituições para realização de encaminhamentos sociais. Assim como, realizar visitas institucionais, como por exemplo, com a comunidade escolar para apresentação dos objetivos do programa, formas de ingresso, atividades disponíveis, contrapartidas, e recorte de renda de acordo com o Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG vigente.

A forma de ingresso ocorre por meio de avaliação socioeconômica, momento em que é realizado o primeiro contato com as demandas emergentes apresentadas para família e em que também são traçadas as primeiras possibilidades de intervenção. O momento da aplicação desse instrumental permite a identificação de diversas situações de vulnerabilidades sociais, como: família composta por pessoas que não possuam renda ou que tenham vínculos fragilizados; que tenham alguma deficiência; ou doença grave; as condições de moradia; e outras situações de risco e violações de direitos sociais.

O acompanhamento individual das expressões da Questão Social, é atribuição da Assistente Social o uso das dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa, para compreensão da realidade social para além das demandas aparentes, como também realizar o uso dos instrumentos adequados para encaminhamentos e referenciamento das famílias para rede áreas internas do Sesc-DF, como também para rede intersetorial.

Além dos atendimentos individuais desenvolvidos com as famílias, a profissional de Serviço Social também tem como atribuição atividades realizadas em grupo seja com as crianças, mulheres e adolescentes. Assim, tem-se o uso da dimensão pedagógica da profissão que por meio de ações socioeducativas busca a reflexão crítica das realidades vivencias pelos sujeitos, como a mobilização e participação social.

O Serviço Social vai atuar na identificação e enfrentamento das vulnerabilidades e riscos sociais por meio do acompanhamento, encaminhamento e referenciamento na rede socioassistencial. Para isso será necessário a realização de Estudo Social, Entrevista Social, Entrevista no Domicílio, Relatório Social, Parecer Social e outros instrumentais que se fizerem necessários.

Atividades de Planejamento/Administrativo; elaboração de relatório mensal; acompanhamento estatístico; acompanhamento de oficinas; elaboração de pareceres sociais e encaminhamento para rede intersetorial; planejamento e avaliação das oficinas; supervisão de estágio; participar de reunião de alinhamento de equipe; participar de reuniões para estudo de caso; participação e articulação em reunião com instituições da rede intersetorial; elaboração de indicadores do serviço social; acompanhamento da saída das crianças.

2. Psicóloga

Carga horária: 40h (08:00 às 17:00)

A atuação da psicologia fundamenta-se nos princípios da Psicologia Social Comunitária, que compreende o ser humano como sujeito histórico e cultural, inserido em redes de relações e pertencente a contextos que moldam sua

subjetividade. Segundo Campos (2002), essa abordagem "rompe com a visão individualista e reducionista do sofrimento humano, priorizando a transformação da realidade social por meio da participação e do fortalecimento de vínculos comunitários". Nesse sentido, a psicologia assume papel essencial na promoção da saúde mental e no fortalecimento das capacidades individuais e coletivas, através de ações integradas que envolvem escuta qualificada, vínculos afetivos e construção de redes de apoio.

As atribuições da psicologia compreendem atendimentos individuais com crianças, adolescentes e adultos; participação em atendimentos interdisciplinares junto à equipe técnica; aplicação e interpretação de escalas psicológicas como a AUQEI (*Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé*) e a Escala de Autoestima de Rosenberg, bem como o planejamento e desenvolvimento de oficinas psicossociais com foco em identidade, vínculos, autoconceito e projeto de vida. Esses instrumentos e atividades visam não apenas avaliar, mas fomentar o autoconhecimento, a resiliência e o protagonismo dos sujeitos envolvidos (Cruz & Santos, 2019).

Além disso, a psicóloga conduz grupos terapêuticos com diferentes públicos: o Grupo de Adolescentes, que favorece o diálogo sobre os desafios dessa etapa do desenvolvimento; o Grupo de Mulheres, que promove discussões sobre maternidade, violência de gênero, subjetividade feminina e autonomia; e o Grupo de Responsáveis, que visa fortalecer os vínculos familiares e práticas parentais saudáveis. Como destacam Souza e Oliveira (2017), os grupos terapêuticos "possibilitam o compartilhamento de experiências, o fortalecimento da identidade e o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais".

A prática comunitária adotada pela psicologia vai além da clínica tradicional, assumindo uma perspectiva crítica, integrativa e territorializada. De acordo com Costa, Penso e Conceição (2015), essa atuação envolve a escuta sensível das demandas sociais e emocionais dos indivíduos, promovendo a corresponsabilidade e a transformação das condições de vida por meio do diálogo e da participação. O psicólogo, nesse contexto, torna-se facilitador de processos de mudança, mediando o acesso aos serviços da rede de proteção e fomentando a construção de estratégias coletivas de enfrentamento das vulnerabilidades.

Quando necessário, são realizados encaminhamentos para serviços especializados, como CAPS, CPAV, CRAS, CREAS, escolas, conselhos tutelares e instituições que ofereçam suporte psicológico, pedagógico e social. Essa articulação intersectorial é fundamental para garantir a integralidade do cuidado, conforme orienta a Resolução CFP nº 018/2002, que regulamenta a atuação do psicólogo na Política de Assistência Social.

Ao longo do ano, as ações são avaliadas de forma contínua, por meio de registros técnicos e reaplicações das escalas iniciais, permitindo a identificação de avanços nos indicadores de saúde mental e qualidade de vida. O autocuidado, valorizado como eixo transversal, é trabalhado tanto com os participantes quanto com suas famílias, como forma de fortalecer a saúde emocional e promover práticas de autorresponsabilidade (Murray, 2018; Martins, 2015).

Por fim, a atuação da psicologia se alinha a uma concepção ampliada de saúde e cidadania, contribuindo para a superação das desigualdades, o empoderamento das famílias atendidas e a construção de comunidades mais justas e solidárias. Como sintetiza Fisher (2009), "a psicologia comunitária busca compreender a complexidade das relações entre indivíduo e contexto, atuando de forma crítica e transformadora sobre as realidades sociais" (p. 55).

Atividades de Planejamento/Administrativo: elaboração de relatório mensal; acompanhamento estatístico; acompanhamento de oficinas; elaboração de relatórios psicológicos; planejamento e avaliação das oficinas; supervisão de estágio; participação de reunião de alinhamento equipe; participação de reunião para estudo de caso; participação e articulação em reunião com instituições da rede intersetorial; elaboração de indicadores da psicologia.

3. Nutricionista

Carga horária: 40h (08:00 às 17:00)

A Nutrição desempenha um papel essencial ao promover atividades de educação alimentar e nutricional e oficinas culinárias voltadas para as crianças e seus familiares, com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis, respeitando as condições socioeconômicas de cada família. Adicionalmente, é oferecida alimentação nos dias de realização de atividades, garantindo assim o direito a uma nutrição adequada e de qualidade para todas as famílias atendidas.

Vale ressaltar, que para que as refeições sejam realizadas de forma segura, é realizada previamente uma pesquisa junto aos responsáveis, com o intuito de identificar possíveis alergias ou intolerâncias alimentares das crianças. Com base nessas informações, são feitas adaptações nos lanches e orientações específicas durante as refeições, de modo a prevenir reações adversas e assegurar o bem-estar de todas as crianças participantes.

Durante as refeições as crianças são incentivadas a provarem novos alimentos, baseado na escala do comer. Nas atividades trabalhamos a importância dos alimentos para o bom funcionamento do organismo. Além de identificar crianças com alergias e intolerâncias alimentares, a nutrição também avalia os casos de seletividade alimentar e dificuldades relacionadas à alimentação. Com base nessas observações, são elaboradas atividades específicas para aprimorar a relação dessas crianças com os alimentos, bem como ampliar o repertório alimentar, fornecendo feedbacks contínuos acerca do desenvolvimento nutricional das crianças.

A nutrição desempenha também a função de analisar o estado nutricional das crianças e seus familiares. A partir da identificação de crianças com obesidade, baixo peso ou doenças crônicas são realizadas intervenções em consultório com a criança e seus familiares, com o objetivo de promover mudanças de hábitos que possam contribuir para a melhoria desse quadro clínico.

A consulta nutricional com abordagem social é fundamental para compreender de que forma as condições socioeconômicas das famílias impactam a alimentação e a saúde. Ao considerar fatores como renda, acesso a alimentos e hábitos culturais, o nutricionista propõe orientações realistas e acessíveis, promovendo uma alimentação adequada mesmo em contextos de vulnerabilidade social. Essa visão amplia o cuidado, contribuindo para a equidade em saúde e a melhoria da qualidade de vida das famílias. Através da consulta nutricional, é possível identificar situações de insegurança alimentar entre as famílias. A partir desse diagnóstico, é realizada uma articulação com a assistente social, com o objetivo de encaminhar as famílias para benefícios ou programas de apoio que contribuam para a superação desse quadro. Vale ressaltar que as famílias constroem vínculos com todos os profissionais da equipe, incluindo a nutricionista. Considerando que o consultório é um ambiente sigiloso e que a alimentação constitui um aspecto intimista, algumas famílias relatam, durante o atendimento nutricional, situações de violência e demandas psicológicas diversas. Após o

acolhimento dessas demandas, realiza-se o encaminhamento para as áreas responsáveis pelo suporte adequado.

As oficinas culinárias destinadas às crianças visam incentivar hábitos alimentares saudáveis e promover a qualidade de vida, além de despertar o interesse das crianças por novos alimentos. Esse processo facilita o trabalho com crianças que apresentam dificuldades alimentares ou seletividade alimentar, uma vez que, por meio da socialização com os colegas durante as atividades, torna-se mais viável a aceitação de novos alimentos.

Outro serviço oferecido pela nutrição são as oficinas culinárias com as famílias, que busca promover a educação alimentar por meio do preparo de receitas de aproveitamento integral dos alimentos, utilizando alimentos acessíveis e de baixo custo. Essa atividade visa valorizar a cultura alimentar, estimular o uso criativo e nutritivo dos ingredientes disponíveis, além de contribuir para a segurança alimentar das famílias participantes. Além de incentivar o empreendedorismo e gerar uma fonte de renda. Por meio dessas oficinas, é possível fortalecer pilares essenciais como a autoconfiança, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento de projetos de vida.

A avaliação física das crianças é realizada bimestralmente, configurando-se como um procedimento essencial para o monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil. Através da análise de parâmetros como peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e composição corporal, é possível identificar precocemente deficiências nutricionais, excesso de peso ou outras alterações que possam impactar a saúde. Essa abordagem possibilita a implementação de estratégias de intervenção nutricional adequadas, promovendo o bem-estar das crianças e contribuindo para a prevenção de doenças tanto na infância quanto ao longo de toda a vida.

Além das atividades relacionadas à área de Nutrição, a nutricionista contribui ativamente na organização e no planejamento das demandas administrativas, em colaboração com a equipe multidisciplinar.

Atividades de Planejamento/Administrativo: organização de cardápio mensal; planejamento de planos alimentares para crianças e adultos; elaboração de materiais lúdicos para consultas; acompanhamento de lanches e almoço; avaliação qualitativa das refeições, articulação com a equipe de cozinha, solicitação de pedidos de insumos; planejamento e avaliação das oficinas de nutrição; elaboração de relatório semanal e mensal; acompanhamento orçamentário; acompanhamento de oficineiros; encaminhamento para atividade física; supervisão de estágio; participar de reuniões de alinhamento da equipe; participar de reuniões para estudo de caso; liberação das crianças na saída; participação e articulação em reunião com instituições da rede intersetorial; elaboração de indicadores da nutrição.

4. Pedagoga

Carga horária: 40h (08:00 às 17:00)

A Pedagogia tem como finalidade desenvolver estratégias que apoiem o crescimento e a aprendizagem das crianças. Ademais, visa oferecer um espaço de escuta ativa aos responsáveis, assegurando que se sintam acolhidos pela equipe. O Atendimento Interdisciplinar caracteriza-se pelo primeiro contato da família com a equipe de referência de forma individualizada.

Após a integração da família, a pedagogia aplica o teste de psicogênese, com o objetivo de identificar eventuais dificuldades no desenvolvimento cognitivo e educacional. Esse teste é realizado com todas as crianças que participam das

oficinas semanais, e, a partir dos resultados obtidos, é promovido um encontro de acolhimento com as famílias, além de uma anamnese para compreender o histórico pessoal da criança.

Posteriormente ao acolhimento familiar, realiza-se o primeiro atendimento individual com a criança, com o intuito de obter um diagnóstico preliminar e compreender sua percepção sobre o ambiente escolar e suas dificuldades. Com base nessas informações, são elaboradas estratégias para intervir e auxiliar na superação dessas dificuldades por meio de atendimentos individualizados.

Os atendimentos individuais estão programados para ocorrer às terças e quintas-feiras (quando não houver atividades), com possibilidade de ajustes nos horários, conforme as necessidades das famílias. Esses atendimentos não se configuram como aulas de reforço, mas sim como intervenções específicas voltadas às dificuldades individuais de cada criança.

Dado o início dos atendimentos, a criança será observada e, caso haja suspeita de neuroatipicidade, deficiência física, intelectual e dificuldades de socialização no ambiente escolar (bullying, relação professor e aluno, relação interpessoal e entre outros) será elaborado um relatório para a realização de uma visita institucional/escolar, a fim de tomar as medidas necessárias.

Durante os dias de atividade sistemática, a pedagogia é responsável por recepcionar as crianças durante a chegada, apresentar a rotina do dia para as crianças, realizar atividades extras, visando desenvolver atividades complementares, de acordo com o cronograma, para estimular a criatividade e o aprendizado das crianças. Realizar atividades pedagógicas, oficinas ou intervenções, de acordo com o cronograma do dia.

Além das atividades sistemáticas realizadas com as crianças e dos atendimentos individualizados, a pedagogia é responsável por articular e acompanhar os cursos oferecidos através da parceria Sesc-Senac, cujo objetivo é capacitar as famílias para o mercado de trabalho. Essa responsabilidade abrange tanto os cursos internos, realizados no Sesc (costura, design de sobancelhas e maquiagem) quanto para os cursos ministrados no Senac. A pedagoga realiza a apresentação frequente dos cursos ofertados às famílias, verificando seu interesse e elaborando as devidas justificativas quando estas estiverem impossibilitadas de participar de algum curso. Além dos cursos oferecidos, o Senac mantém a parceria de receber os menores aprendizes. Nesse contexto, a pedagoga também é responsável por avaliar o interesse dos adolescentes e jovens, a fim de articular sua inserção junto ao Senac.

Atividades de Planejamento/Administrativo: recepcionar as crianças; participação na supervisão de estágio, reuniões de estudo de caso, reuniões quinzenais e trimestrais da equipe; responsável por elaborar indicadores, programação mensal e planejamento referente a pedagogia; atuação nas funções administrativas, como organização de documentos, elaboração de relatórios e apoio à gestão; planejar intervenções específicas que promovam avanços no processo de aprendizagem; planejamento de atividades para o atendimento individualizado; elaboração de cronograma individualizado e plano de acompanhamento familiar; elaboração do Plano de Intervenção Individual (PII); elaboração de rotina de estudos com participação da criança e familiares.

5. Educador Físico

Carga horária: 40h - 09:00 às 18:00 (seg., qua, sex); 07:00 às 16:00 (ter e qui)

A orientação esportiva e recreativa é conduzida pelo educador físico, cujo papel é promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida através da prática de atividades físicas e esportes.

As principais responsabilidades incluem: Avaliação Física, executar testes de aptidão física e estabelece programas de treinamento personalizados; Elaboração de programa, elaborar planos de exercícios para diversas idades e níveis de competência, incluindo programas de reabilitação; Orientação, instruir sobre técnicas esportivas, postura adequada e segurança ao praticar exercícios; Promoção da saúde, promover práticas que promovem hábitos saudáveis, como a prática constante de exercícios e uma dieta balanceada; disciplina e comprometimento, prática regular de atividades físicas exige respeito ao próximo, disciplina e comprometimento, habilidades que se refletem em outras áreas da vida, como nos estudos e no trabalho. Educação e sensibilização, informar a população sobre a relevância da atividade física e seus efeitos na saúde; Trabalho em equipe, colaborar com outros profissionais de saúde e educação, como forma de promover a saúde, educação e a cidadania.

Os Objetivos do ensino do esporte são diversos e englobam diversas facetas do crescimento pessoal e social dos participantes. Incluem-se entre os principais objetivos: aprimoramento de competências motoras, promoção da saúde e bem-estar, formação de valores, socialização, autoconfiança, preparação para competição, lazer e entretenimento, e por fim educação para a vida transmitindo ensinamentos valiosos sobre persistência e resiliência. Esses propósitos não se limitam à formação de atletas, mas também ao crescimento completo das pessoas, capacitando-as para lidar com desafios tanto no âmbito esportivo quanto em outras esferas da vida.

Atividades de Planejamento/Administrativo: planejamento e avaliação de oficinas; participação em reunião de equipe; participação em reuniões de estudo de caso; elaboração de programação; construção de indicadores.

6. Médica da Família (A SER REVERTIDA PARA A UNIDADE COM COMPROMISSO DE CARGA HORÁRIA COM O PROGRAMA VOAR)

Carga horaria: Ter (08:30 às 16:30); Qui (10:00 às 18:00); Sáb (08:00 às 14:30)

A médica de família e comunidade atua de forma integral e contínua, prestando assistência clínica a crianças e seus familiares, com foco na prevenção, promoção e recuperação da saúde. Sua atuação não se restringe ao tratamento de doenças isoladas, mas considera a totalidade do ser humano, sua história de vida, contexto familiar e comunitário. Entre suas atribuições está a realização de atendimentos médicos individualizados, com foco em escuta qualificada, elaboração de anamnese completa, exame físico e construção compartilhada do plano terapêutico, podendo incluir orientações, prescrição de medicamentos, solicitação de exames e encaminhamentos, quando necessário.

A profissional atende tanto demandas pré-agendadas quanto espontâneas, dentro do calendário, com consultas presenciais de aproximadamente 30 minutos. Também realiza visitas domiciliares em conjunto com a equipe multidisciplinar, o que possibilita uma escuta ampliada e o planejamento de cuidados mais contextualizados. Está capacitada para lidar com as condições clínicas mais prevalentes na Atenção Primária à Saúde, como hipertensão arterial, diabetes, obesidade, doenças respiratórias, infecções comuns e queixas inespecíficas, além de prestar acompanhamento a situações de vulnerabilidade clínica e social.

Entre as funções específicas da médica de família estão: a triagem e acolhimento de usuários, a identificação precoce de agravos, o monitoramento de condições crônicas, o acompanhamento de saúde da criança, a orientação sobre planejamento familiar e a promoção do autocuidado. Utiliza-se de equipamentos clínicos e materiais de proteção individual, garantindo segurança e qualidade no atendimento. A consulta médica inclui ainda ações educativas e preventivas, voltadas à redução de riscos e à ampliação da autonomia das famílias em relação à própria saúde.

Por fim, a médica contribui para a organização do cuidado em rede, promovendo a integração entre os serviços de saúde e assistência social, fortalecendo vínculos, e assegurando um atendimento resolutivo, humanizado e acolhedor, em consonância com os princípios do SUS e com os objetivos do programa.

Atividades de Planejamento/Administrativa: participação em reunião de equipe; participação em reunião de estudo de caso; elaboração de relatórios; construção de indicadores de medicina da família.

7. Técnico de Enfermagem (A SER REVERTIDA PARA A UNIDADE COM COMPROMISSO DE CARGA HORÁRIA COM O PROGRAMA VOAR)

Carga horária: 40 h (08:00 às 17:00)

O Técnico em Enfermagem é o profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do processo saúde-doença. Além disso: colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/ cliente, família e comunidade em todas as faixas etárias; desenvolve ações de educação para o autocuidado; promove ações de orientação e preparo do paciente para exames; realiza cuidados de enfermagem, tais como: mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros; presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos em qualquer fase do ciclo vital; participa de uma equipe multiprofissional com visão crítica e reflexiva, atuando de acordo com princípios éticos; exerce ações de cidadania e de preservação ambiental. Além disso, atua administrativamente na realização de relatórios de ocorrências; programação mensal; controle de estatística; relatório de indicadores da enfermagem; planejamento de orientação em saúde; acompanhamento de exames e agenda da médica de famílias; acompanhamento da assiduidade das famílias no atendimento médico; planejamentos e relatórios de visitas domiciliares; levantamento de materiais e despesas de saúde física; levantamento de demandas e relatórios.

8. Cirurgião Dentista Especialista (A SER REVERTIDA PARA A UNIDADE COM COMPROMISSO DE CARGA HORÁRIA COM O PROGRAMA VOAR)

Carga horaria: 20h - ter e qui (08:00 às 17:00); Sex (13:00 às 17:00)

A Odontologia tem como principal atribuição a promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal de crianças e seus familiares, por meio de um atendimento humanizado, contínuo e integral. O cirurgião-dentista que atua na especialidade de Odontologia Saúde da Família é responsável por garantir o cuidado clínico a indivíduos em diferentes fases da vida, incluindo gestantes e pessoas com necessidades especiais que possam colaborar com o atendimento, prezando pela escuta qualificada, pelo vínculo terapêutico e pela corresponsabilidade no cuidado.

As atribuições da Odontologia incluem a realização de consultas clínicas ambulatoriais e, quando necessário, visitas domiciliares, para avaliação e início de

planos de cuidado. O atendimento abrange triagens, anamnese, exames clínicos intra e extraorais, planejamento terapêutico individualizado e execução de procedimentos clínicos e cirúrgicos. Também estão contempladas as orientações sobre higiene bucal, alimentação saudável, uso correto do flúor, além da aplicação de selantes, restaurações, extrações, raspagens e atendimento de urgência. Os casos de maior complexidade são encaminhados para especialidades como endodontia, periodontia, odontopediatria, cirurgia bucomaxilofacial e prótese, dentro da própria unidade ou por meio de clínicas parceiras, assegurando a continuidade do cuidado.

A equipe odontológica realiza ainda atividades educativas voltadas à promoção da saúde bucal, com sessões supervisionadas de escovação, oficinas preventivas e aconselhamento dietético, reforçando o papel ativo dos pacientes e seus cuidadores na manutenção da saúde. O atendimento é regulado por critérios como inscrição no programa, triagem pela equipe social e presença em ação educativa prévia. A cada consulta, são observadas condições clínicas sistêmicas, como estado nutricional, sinais vitais e comportamento da criança, assegurando que o atendimento seja realizado de forma segura e responsável.

Além das atividades clínicas, o cirurgião-dentista participa de reuniões quinzenais com a equipe multidisciplinar, contribuindo com a construção de planos integrados de cuidado e com a análise dos indicadores de saúde bucal. Os registros são feitos de forma padronizada no sistema Easy Dental, garantindo rastreabilidade, avaliação contínua do processo de cuidado e elaboração de estatísticas mensais.

Assim, a Odontologia Saúde da Família atua de forma articulada com os demais profissionais de saúde, educação e assistência, promovendo a integralidade do cuidado e contribuindo para o desenvolvimento de práticas educativas transformadoras, com foco na equidade, no acesso e na melhoria da qualidade de vida da população atendida.

Atividades de Planejamento/Administrativo: participação em reunião de equipe; participação em reunião de estudo de caso; elaboração de relatórios; elaboração de estatística; construção de indicadores.

9. Assistente de Suporte a Gestão

Carga horaria: 40 h (08:00 às 17:00)

A Assistente de Suporte à Gestão atua como apoio direto aos gestores nas rotinas administrativas e operacionais, contribuindo para a fluidez dos processos internos e para o cumprimento dos objetivos institucionais. Suas atribuições abrangem a organização, acompanhamento e controle das atividades administrativas da área em que está inserida, garantindo o alinhamento às diretrizes, missão e valores do Sesc-DF. Entre suas funções, destacam-se a elaboração de textos, relatórios, cronogramas, planilhas e gráficos; o planejamento e registro das ações realizadas; o controle e organização de arquivos e documentos; e o monitoramento de estoques de materiais de consumo, incluindo a solicitação e registro das entradas e saídas.

Essa profissional também realiza atendimento ao público, presencial ou virtual, orientando sobre procedimentos e prestando informações com clareza e cordialidade. Compete-lhe zelar pela integridade dos dados, documentos, equipamentos e pela estrutura física sob sua responsabilidade, contribuindo para a conservação dos recursos institucionais e prevenção de riscos operacionais. Atua em sintonia com as normas de segurança do trabalho, os padrões institucionais de qualidade e os princípios da sustentabilidade, demonstrando comprometimento,

cooperação, bom relacionamento interpessoal e responsabilidade no cumprimento da jornada e dos prazos acordados.

A Assistente de Suporte à Gestão participa ativamente das ações institucionais, eventos e programas promovidos pelo Sesc, colaborando com o desenvolvimento de sua área e com a melhoria contínua dos processos. Seu papel envolve também a identificação de oportunidades de inovação, a proposição de melhorias e a execução disciplinada das rotinas conforme os fluxos estabelecidos e sob orientação da liderança, contribuindo de forma significativa para o desempenho das equipes e a excelência dos serviços prestados pela instituição.

Normal



Tons de Cinza



Branco



Uniforme Diário			
Item	Total sem margem	Margem (15%)	Total com margem
Camiseta	120	18	138
Calça tadel	60	9	69
Bermuda	30	5	35
Calça legging	30	5	35
Abrigo tadel	60	9	69
Meias	180	27	207 pares

Uniformes de Natação			
Item	Base	15%	Total com margem
Maiô	30	5	35
Sunga	30	5	35
Touca	60	9	69
Óculos	60	9	69

Uniformes Ballet				
Item	Por criança	Base (30 crianças)	+15% margem	Total com margem
Body	1	30	5	35
Saia	1	30	5	35
Meia-calça	1	30	5	35
Sapatilha	1	30	5	35

Uniforme Capoeira			
Item	Base (sem margem)	+15% margem	Total com margem
Camisa branca	60 (30 meninos + 30 meninas)	9	69
Calça branca	60 (todos)	9	69
Top (apenas meninas)	30	5	35

Tamanho	%	Quantidade
10	5%	7
12	10%	14
14	20%	28
16	20%	28
P	15%	21
M	15%	21
G	10%	14
GG	3%	4
EXGG	2%	3
Total		140*

Tamanho	%	Quantidade
10	5%	4
12	10%	7
14	20%	14
16	20%	14
P	15%	10
M	15%	10
G	10%	7
GG	3%	2
EXGG	2%	1
Total		69

Tamanho	%	Quantidade
10	5%	2
12	10%	3
14	20%	7
16	20%	7
P	15%	5
M	15%	5
G	10%	4
GG	3%	1
EXGG	2%	1
Total		35

Tamanho	%	Quantidade
10	5%	2
12	10%	3
14	20%	7
16	20%	7
P	15%	5
M	15%	5
G	10%	4
GG	3%	1
EXGG	2%	1
Total		35

Tamanho	Quantidade
10	4
12	7
14	14
16	14
P	10
M	10
G	7
GG	2
EXGG	1
Total	69

Tamanho	Quantidade
Infantil (34–36)	60
Juvenil (37–39)	90
Adulto (40+)	57
Total	207

Tamanho	%	Maiôs (35)	Sungas (35)
10	5%	2	2
12	10%	4	4
14	20%	7	7
16	20%	7	7
P	15%	5	5
M	15%	5	5
G	10%	3	3
GG	3%	1	1
EXGG	2%	1	1
Total		35	35

Toucas: 69 unidades (recomendação silicone ou lycra)

Óculos: 69 unidades (com regulagem de tamanho ou modelo infantil universal).

Body		
Tamanho	% estimado	Quantidade
10	5%	2
12	10%	4
14	20%	7
16	20%	7
P	15%	5
M	15%	5
G	10%	3
GG	3%	1
EXGG	2%	1
Total		35

Saia		
Tamanho	% estimado	Quantidade
10	5%	2
12	10%	4
14	20%	7
16	20%	7
P	15%	5
M	15%	5
G	10%	3
GG	3%	1
EXGG	2%	1
Total		35

Sapatilha		
Número	Estimativa (%)	Qtd. (de 35)
26	2%	1
27	3%	1
28	10%	4
29	10%	4
30	15%	5
31	15%	5
32	13%	5
33	10%	4
34	8%	3
35	7%	2
36	3%	1
37	2%	1
38	1%	0*
39	1%	0*
Total		36*

Meia Calça		
Tamanho	% estimado	Quantidade
10	5%	2
12	10%	4
14	20%	7
16	20%	7
P	15%	5
M	15%	5
G	10%	3
GG	3%	1
EXGG	2%	1
Total		35

Camisa branca (69 unidades)	
Tamanho	Quantidade
10	4
12	7
14	14
16	14
P	10
M	10
G	7
GG	2
EXGG	1

Calça branca (69 unidades)	
Tamanho	Quantidade
10	4
12	7
14	14
16	14
P	10
M	10
G	7
GG	2
EXGG	1

Top (35 unidades - apenas meninas)	
Tamanho	Quantidade (35 tops)
10	2
12	4
14	7
16	7
P	5
M	5
G	3
GG	1
EXGG	1

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL – SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADEC

**ANEXO U – FORMULÁRIO DE INTENÇÃO DE ADEÇÃO AO PROGRAMA VOAR –
PARCEIRO**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026 – SESC-DF

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO INTERESSADA

Razão Social: _____

Nome Fantasia: _____

CNPJ: _____

Natureza Jurídica: () OSC () Associação () Fundação () Outra: _____

Ano de Fundação: _____

Endereço Completo: _____

Telefone: (____) _____ E-mail: _____

2. REPRESENTANTE LEGAL

Nome Completo: _____

Cargo/Função: _____

CPF: _____

Telefone: (____) _____ E-mail: _____

3. EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL (resumo)

4. EIXOS DE ATUAÇÃO DE INTERESSE

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL – SESC-DF
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS – DPS
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – GEADec

- () Cidadania e Acolhimento Psicossocial
- () Saúde e Qualidade de Vida
- () Cultura e Arte
- () Educação e Profissionalização
- () Esporte e Lazer

5. DESCRIÇÃO DA INTENÇÃO DE PARCERIA

6. DECLARAÇÕES

- ☐ A instituição não possui fins lucrativos;
- ☐ Está ciente de que não haverá repasse de recursos financeiros;
- ☐ Compromete-se a atuar conforme as diretrizes do Programa VOAR;

Local e data: _____

Nome do representante legal: _____

Assinatura: _____